



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

Relatório de Autoavaliação Institucional 2019 Exercício 2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**

I - Introdução

1. OBJETIVOS

Este relatório tem como objetivo apresentar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de Autoavaliação, bem como apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

2. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CÂMPUS

Em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007, de 24 de abril de 2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, a Prefeitura Municipal de Registro envidou ações para a implantação de um campus do Instituto Federal na cidade de Registro com a finalidade de oferecer ensino público, gratuito e de qualidade a toda região do Vale do Ribeira. A autorização de funcionamento do campus Registro do IFSP veio por meio da Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010, mas suas atividades educacionais na sede própria iniciaram apenas em julho de 2012.

Com área construída composta por edifícios que abrigam setor administrativo, salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino e pesquisa, auditório, refeitório e espaço de convivência, além de um campo de futebol, o campus Registro está instalado em uma área total de 14.273,94 m² localizada no Bairro Agrochá, inserida em um polo educacional e tecnológico que abriga, além do IFSP, também um campus da Unesp e unidades do SENAI, SESI, além do SENAC, localizado na Vila Flórida. É nesse contexto que o IFSP, campus Registro, está inserido e atualmente oferta, em período integral, os



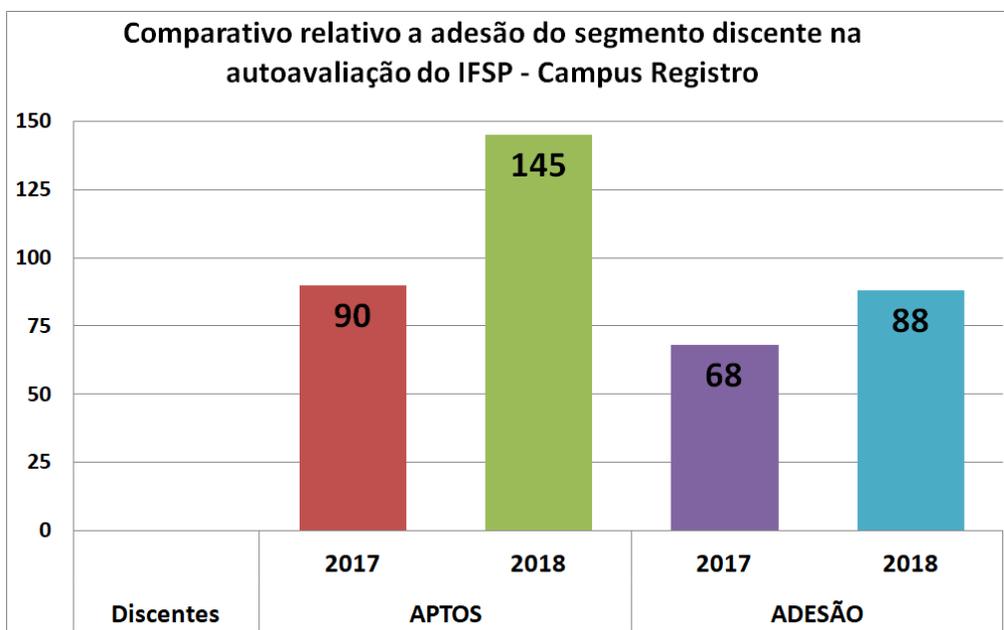
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**

cursos técnicos integrados com Ensino Médio nas áreas de Logística, Mecatrônica e Edificações, além de turmas dos mesmos cursos na modalidade concomitante e subsequente, no período noturno. No ensino superior, oferta duas graduações: Licenciatura em Física, no período noturno e um bacharelado em Engenharia de Produção, em período integral.

3. CURSOS SUPERIORES DO CÂMPUS EM 2018

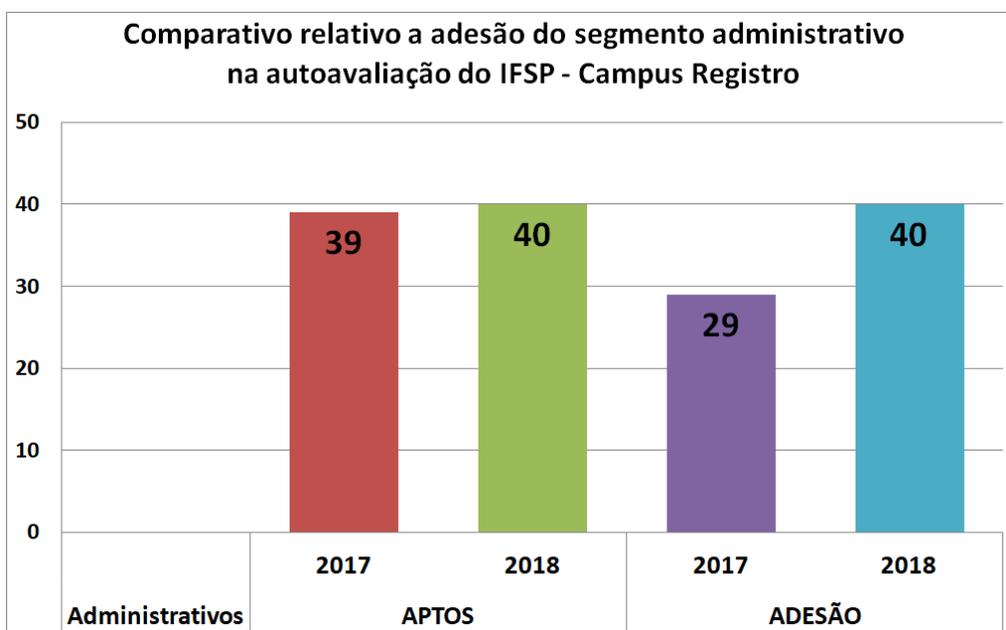
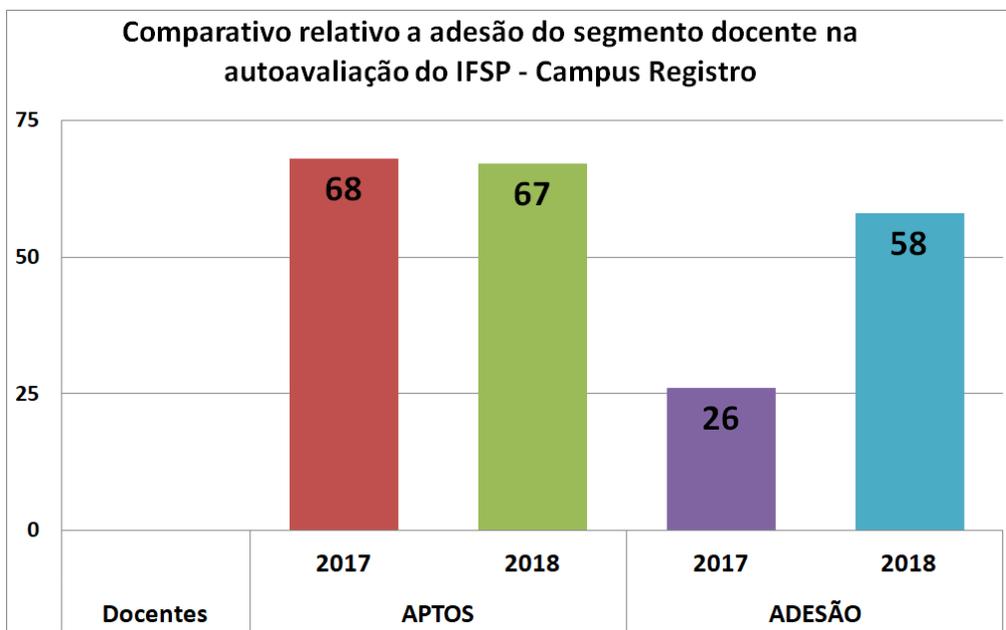
Em 2018, o campus Registro ofertou os cursos de Licenciatura em Física e o curso de Engenharia de Produção, os quais ainda não passaram pelo processo de reconhecimento de curso

4. EVOLUÇÃO DA ADESÃO NA AUTOAVALIAÇÃO DO IFSP – CAMPUS REGISTRO (2017-2018)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**



Conforme apresentado pelos gráficos acima, em 2017 os docentes tiveram participação de 75% e em 2018 esse número baixou para 60%. Isso deveu-se à metodologia aplicada no ano anterior, quando os laboratórios ficaram disponíveis para que as turmas fossem preencher o questionário. Com relação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**

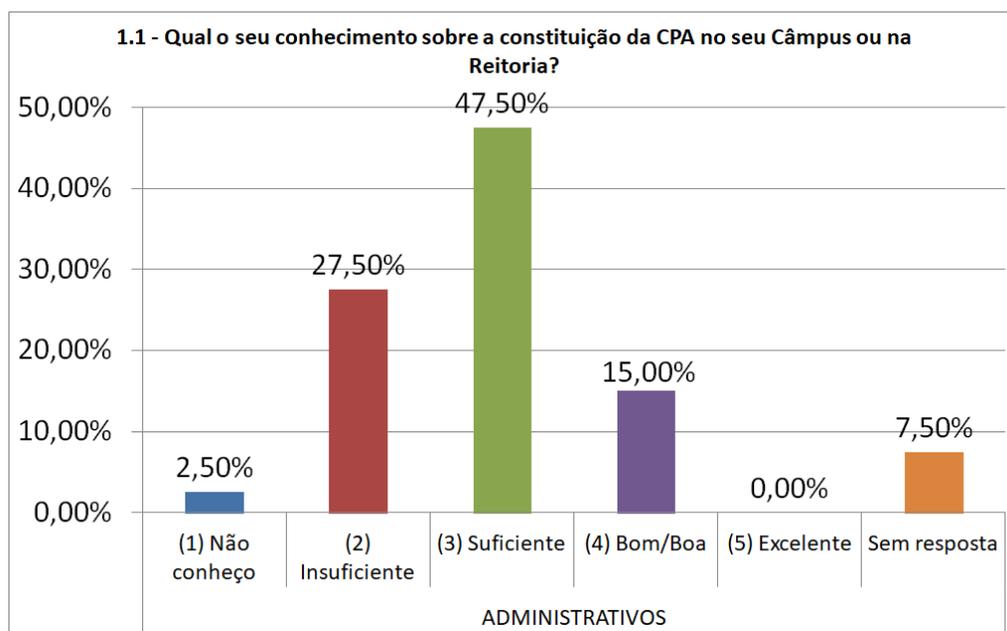
aos docentes, o número passou de 38% para 79%; já com relação aos administrativos o número passou de 74% para 100%. Evidencia-se, portanto, que os segmentos docente e administrativo apresentaram-se mais envolvidos com as questões do campus e a possibilidade de melhoria.

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do IFSP referente ao ano de 2018 contemplou no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional a verificação do conhecimento da comunidade sobre o processo de avaliação institucional da instituição. Para tanto, foram apresentadas questões que dizem respeito à constituição da CPA, à divulgação dos resultados dos processos de avaliação e ao conhecimento do impacto desses resultados no processo de planejamento institucional.

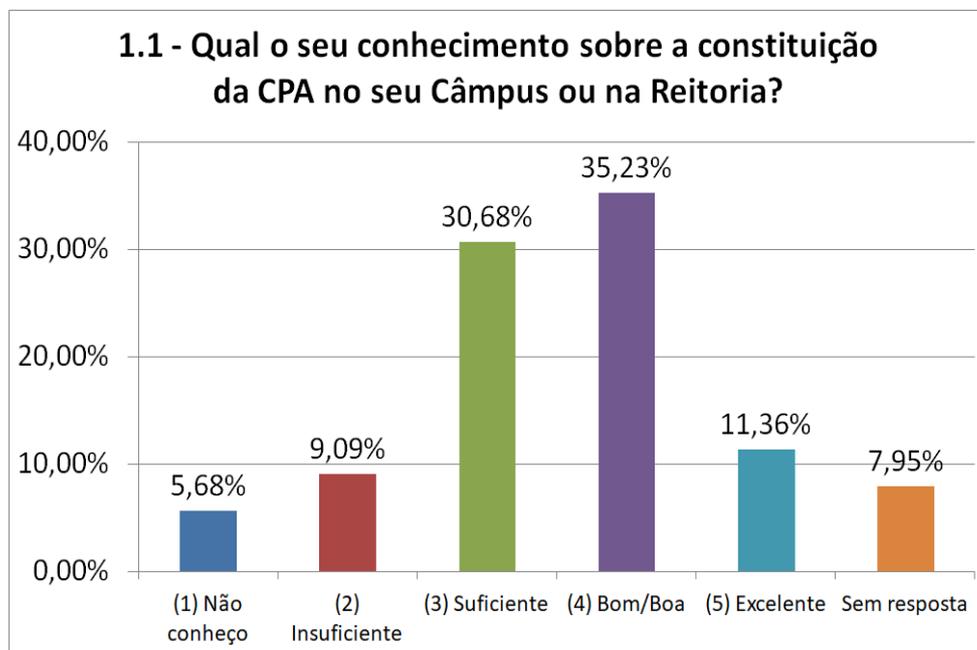
Os dados coletados acerca do conhecimento da comunidade sobre a constituição da CPA, estão indicados no gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Conhecimento sobre a constituição da CPA

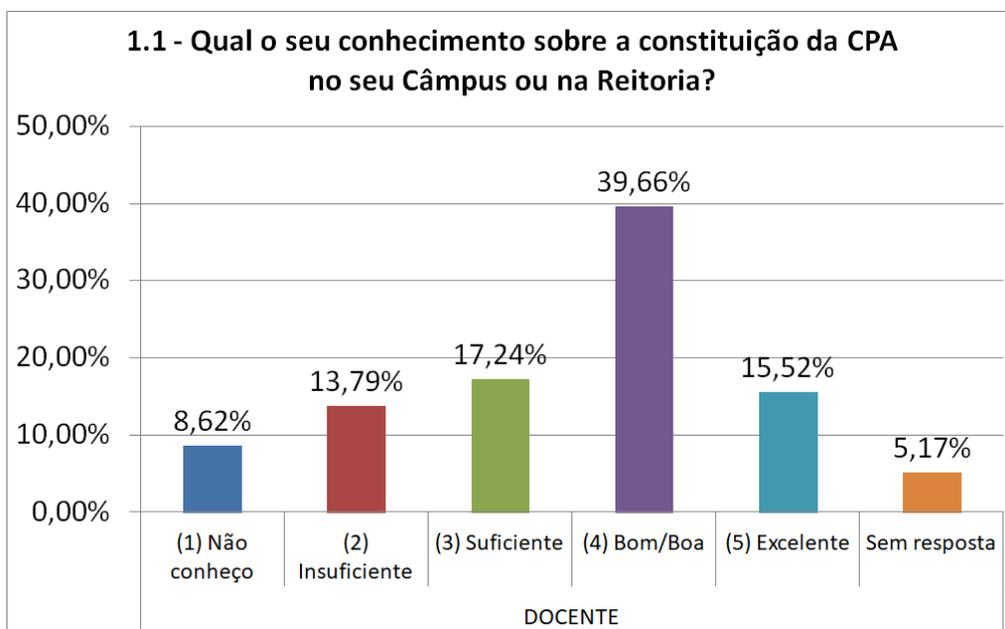




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**



Discente



DOCENTE

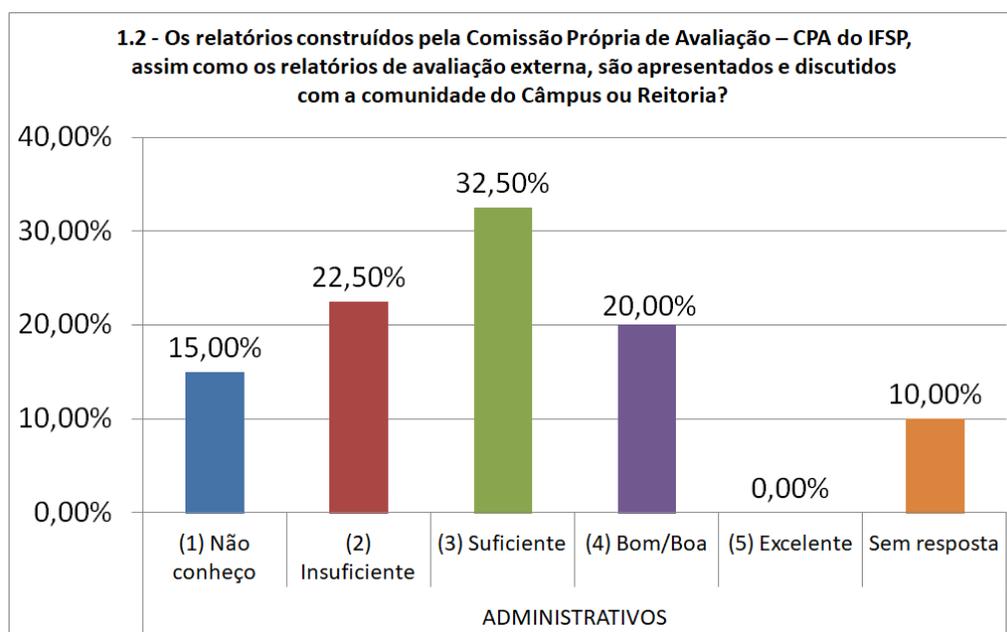
Embora, como demonstrado no gráfico acima, parte da comunidade indica que conhece insuficientemente a constituição da CPA, tem-se que esse número é relativamente baixo em relação à parcela que a conhece. Entre os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**

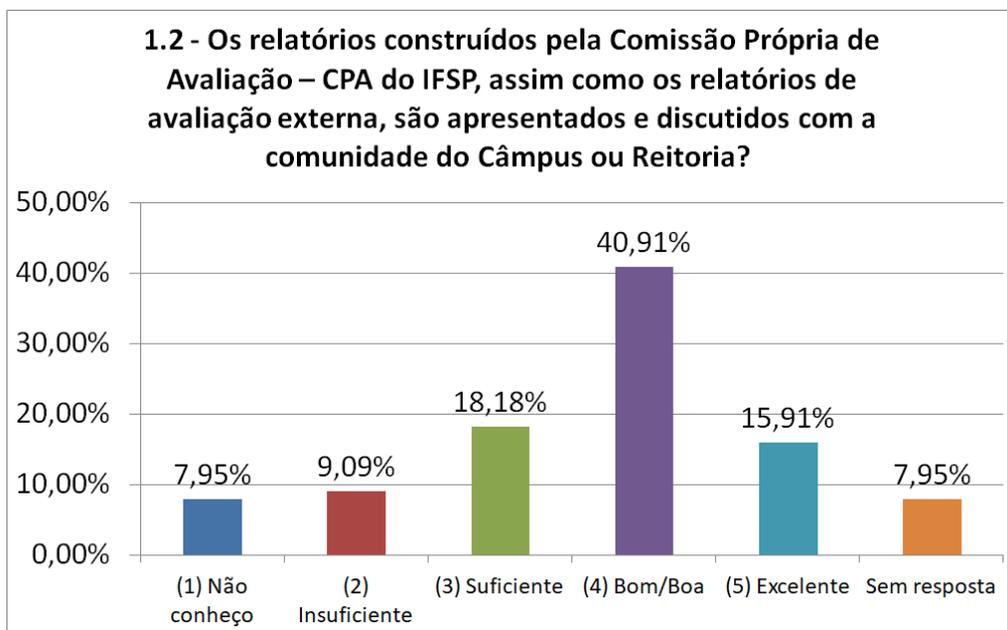
docentes, 22,41% relataram não conhecer ou conhecer insuficientemente. Esse número se deve, provavelmente, à chegada de docentes no segundo semestre de 2018. Entre os discentes, apenas 14,77 % alegaram não conhecer ou conhecer insuficientemente. O percentual maior está relacionado aos técnicos administrativos, cujo número é de 30%. Esse dado pode estar relacionado à função desempenhada por alguns técnicos, os quais ficam um tanto distanciados das questões mais abrangentes que envolvem o campus. Outrossim, para 2019 esta comissão irá intensificar a divulgação de suas ações em todos os segmentos no campus.

Gráfico 2 - Conhecimento/debates sobre as avaliações institucionais do IFSP

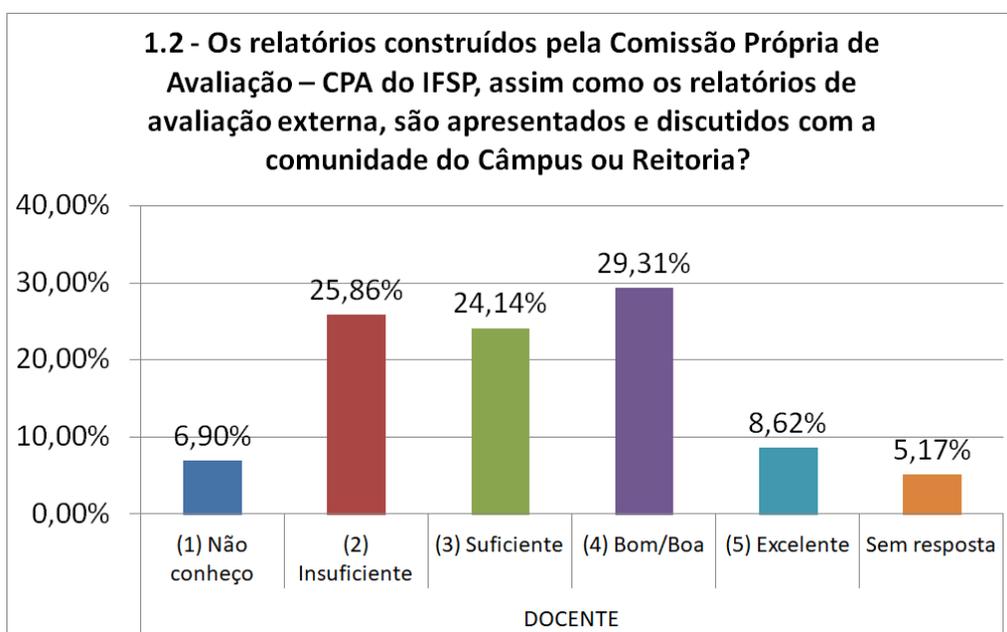




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO



Discente



DOCENTE

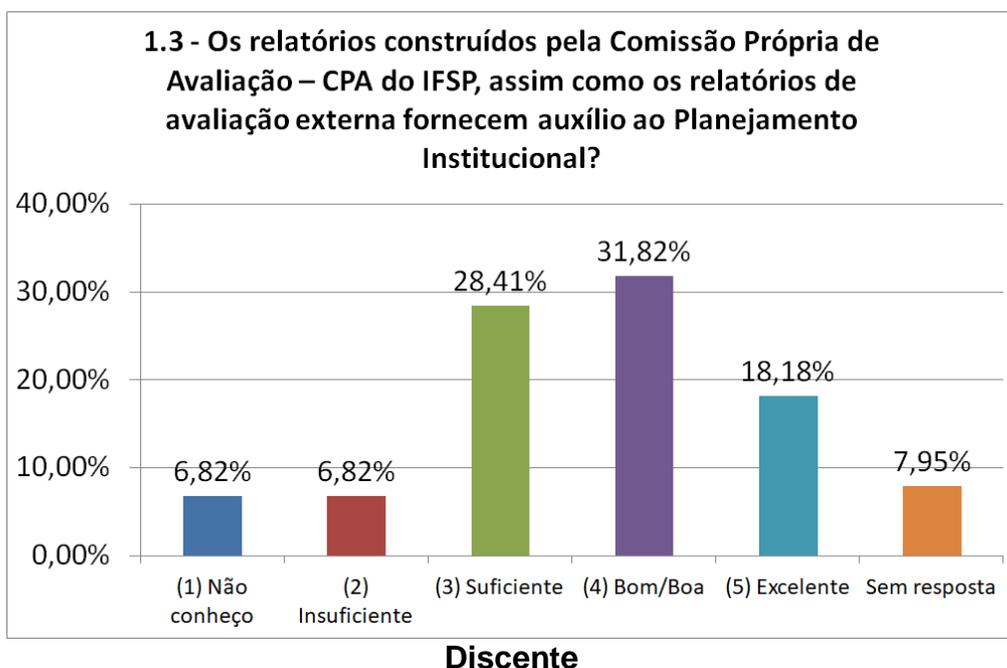
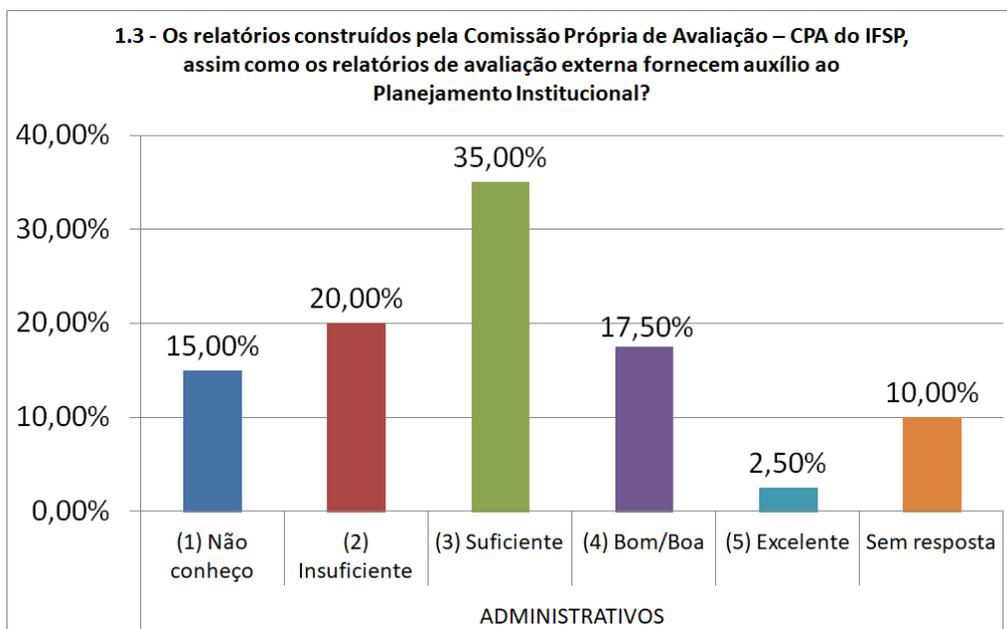
Com relação à discussão dos dados com a comunidade interna, tem-se que 37,5% dos administrativos avaliam que a desconhecem ou que a conhecem de forma insuficiente. Entre os discentes esse número é de 17,04%; já entre os docentes é de 32,76%. Tem-se, então, que uma parcela significativa da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**

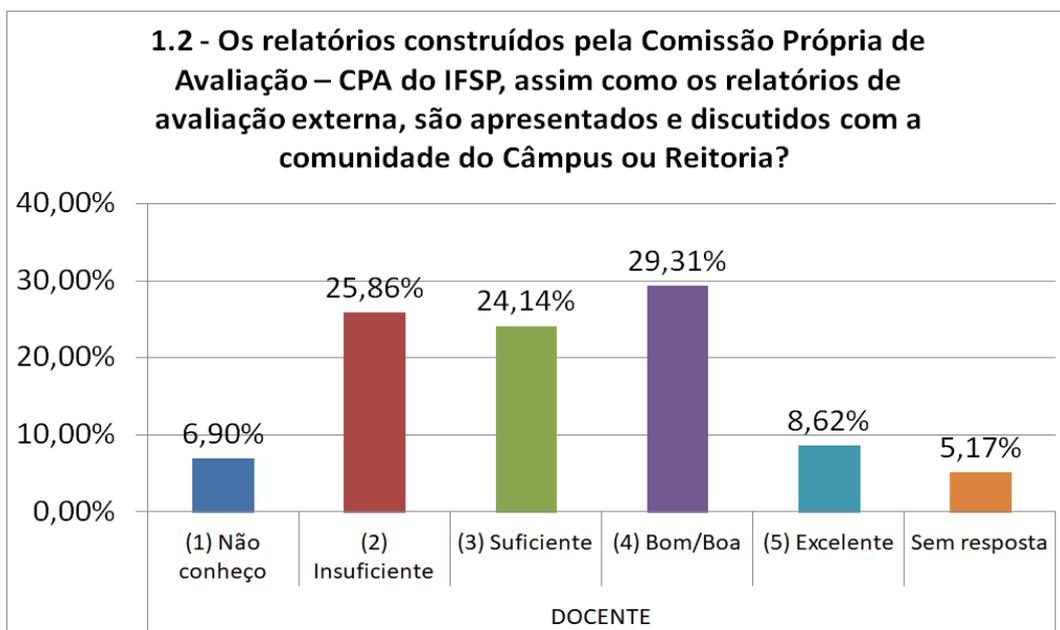
comunidade interna não teve acesso às discussões, no entanto elas aconteceram, já que a maior parte afirma ter sido suficiente ou boa. No entanto, é necessário um trabalho mais efetivo de forma a alcançar toda a comunidade.

Gráfico 3 - Impacto na avaliação institucional no planejamento do IFSP





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**



Os dados relacionados à tomada de decisão a partir dos números levantados pela CPA apresentaram-se mais altos em relação aos docentes e técnicos administrativos. Entre estes últimos, 35% revelam desconhecer ou conhecer insuficientemente; já entre os docentes o número é de 32,76% e entre os discentes esse número baixa para 13,64%. Isso se deve, provavelmente, ao fato de que entre os discentes os dados são divulgados presencialmente em sala de aula. Já para os demais segmentos, isso é feito em reunião, das quais alguns administrativos nunca participam. No entanto, faz-se necessária a mudança de metodologia na divulgação de forma a alcançar toda a comunidade igualmente.



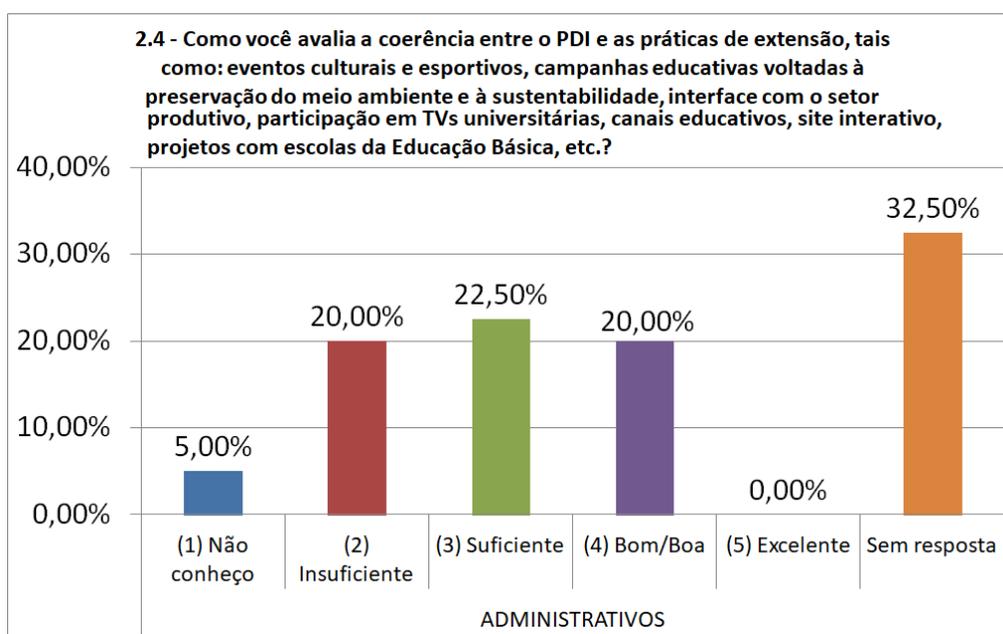
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 da Avaliação Institucional do IFSP realizada no ano de 2018 contemplou as dimensões 1 e 3 indicados no artigo 3º da Lei N° 10.861: a missão do IFSP e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

O conhecimento da comunidade sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSP está demonstrado no gráfico a seguir:

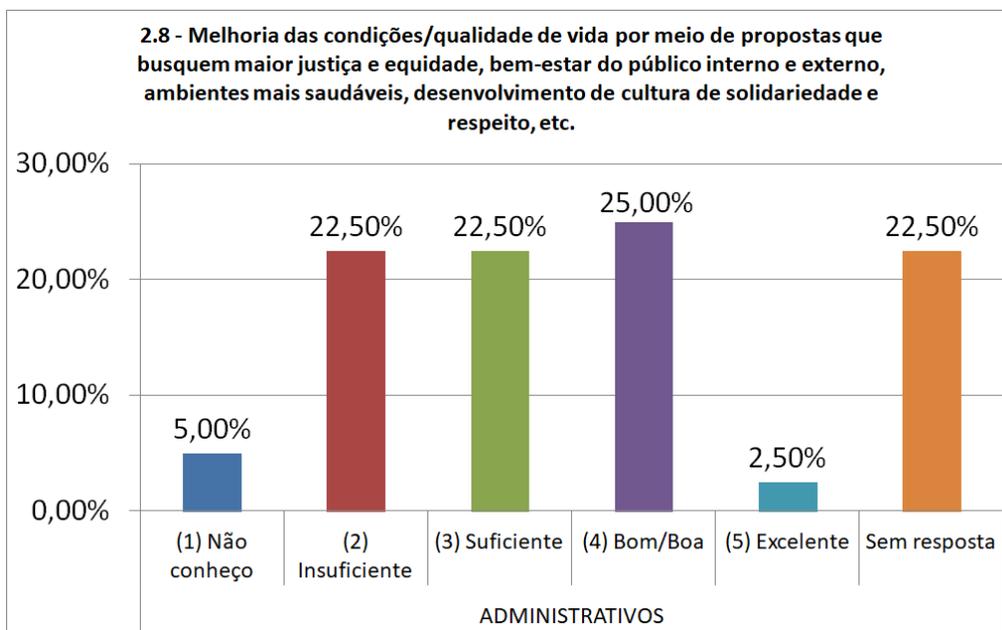
Gráfico 4 - Conhecimento sobre a missão e PDI do IFSP



Nesse item, 25% dos administrativos indicam desconhecimento ou conhecimento insuficiente. Percebe-se, claramente, que uma parcela desse segmento desconhece realmente as ações. Nesse caso, a CPA precisa mudar a metodologia local de forma a atingir a toda a comunidade.



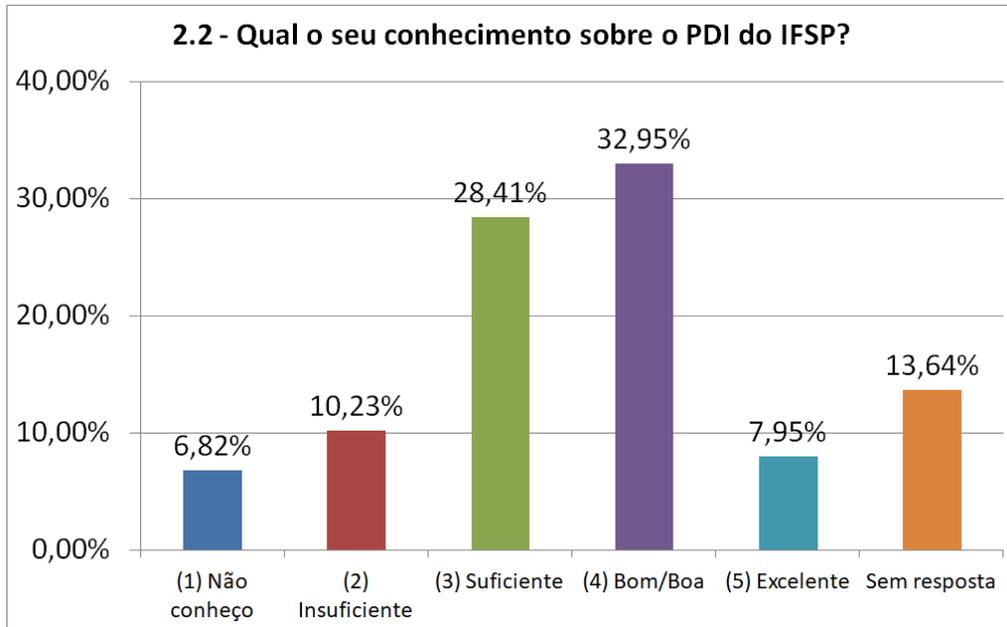
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO



Aqui, também 27,50% dos administrativos alegam desconhecer ou conhecer insuficientemente as propostas de melhoria nas condições de qualidade de vida. No entanto, existem as ações no âmbito do campus, bem como as que são propostas pela Reitoria. Desse modo, falta realmente mais divulgação das ações de forma a tender a todos os segmentos.

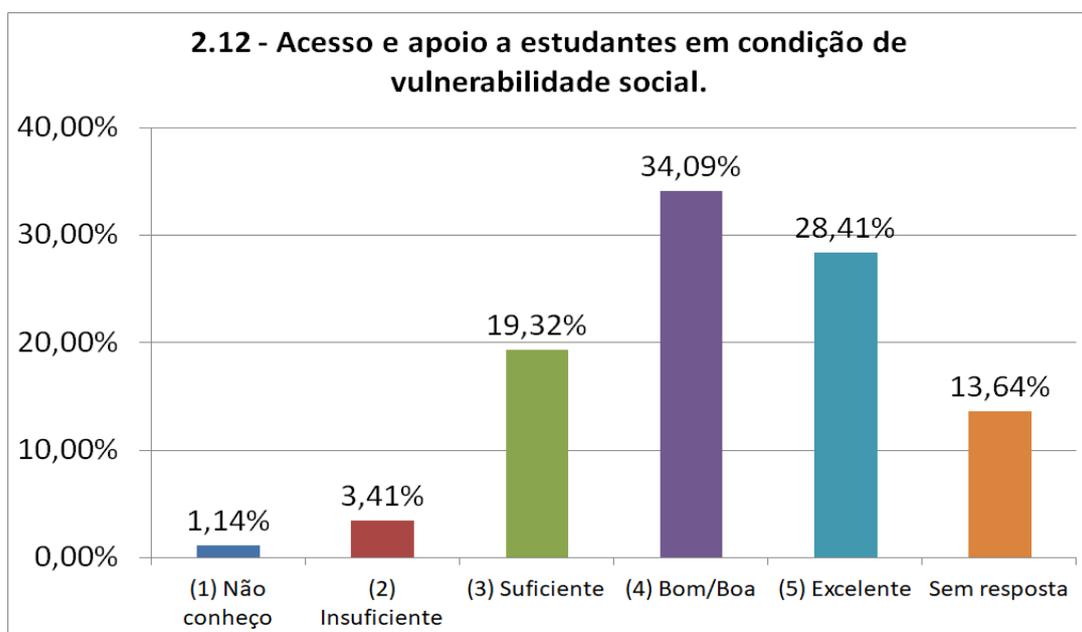


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**



Discente

Gráfico 5 - Responsabilidade Social da Instituição

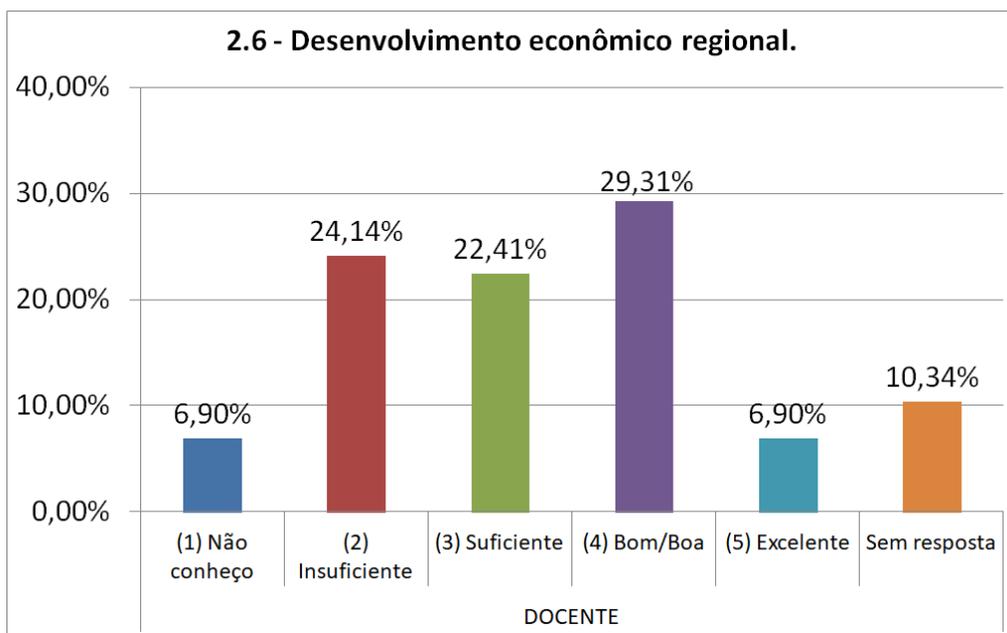


Discente



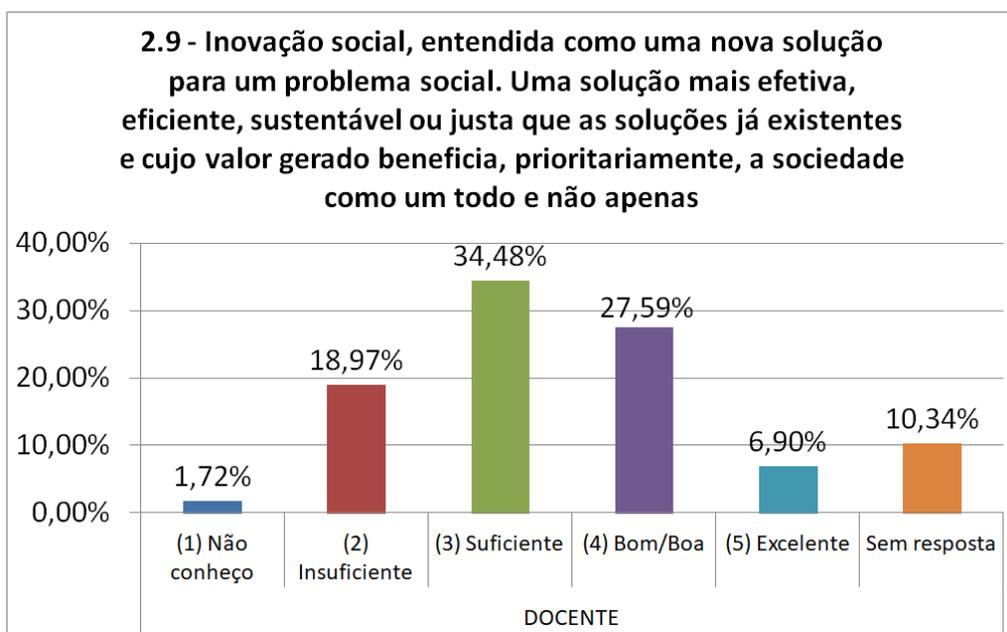
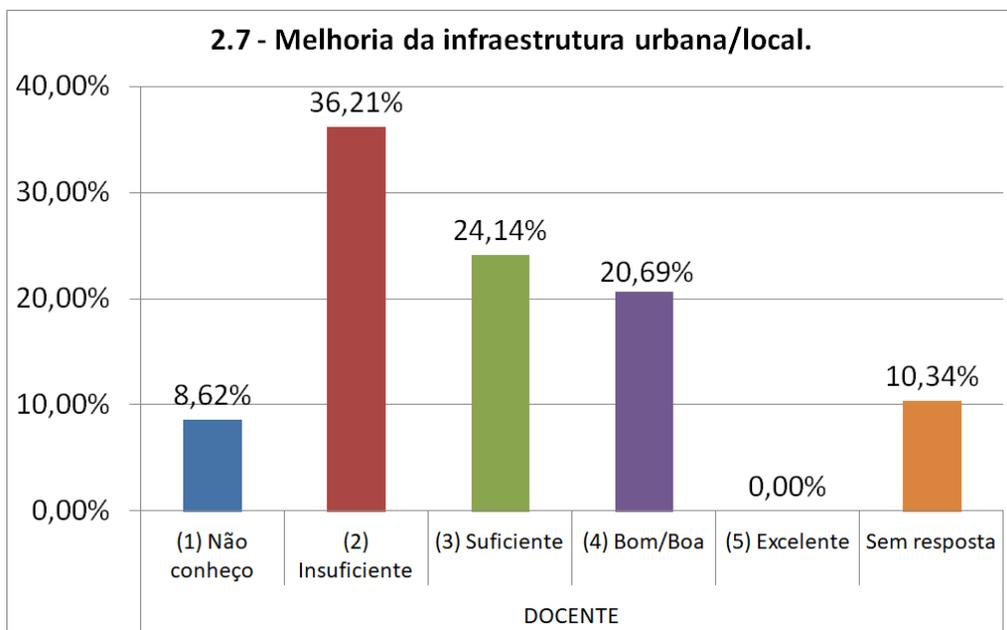
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

Dois aspectos importantes apontados pelos estudantes, o conhecimento sobre o PDI do IFSP, em que apenas 17,05% alegaram não conhecer ou conhecer insuficientemente, e acesso e apoio a estudantes em condição de vulnerabilidade social, em que apenas 4,55% dos estudantes disseram não conhecer ou conhecer insuficientemente. Isso reforça a necessidade de se intensificar a divulgação, tal qual é feito com os programas de Assistência.



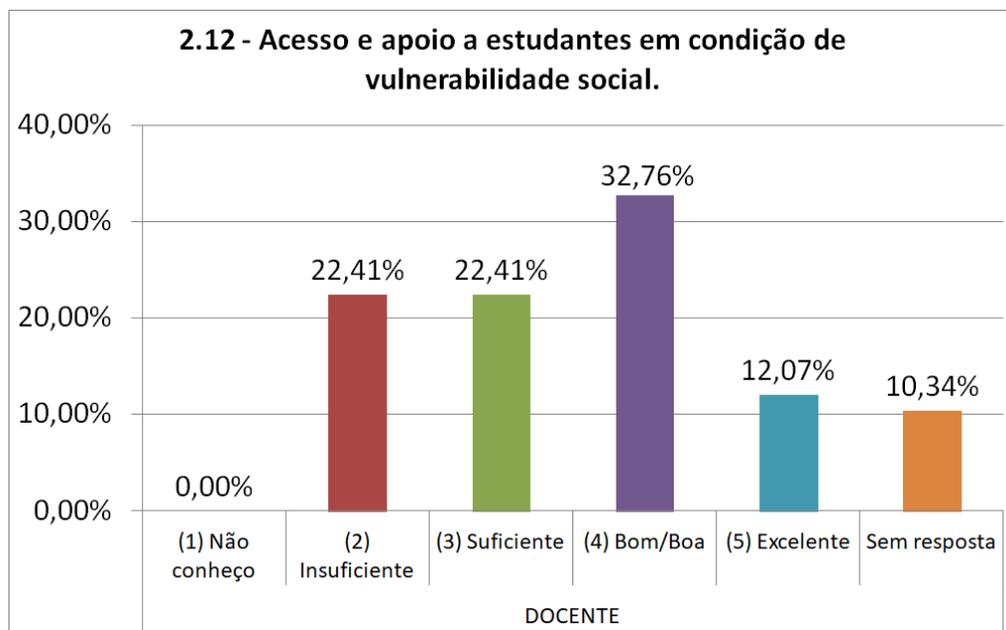


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**



Destacam-se nos dados da avaliação institucional desenvolvimento econômico regional que 31,04 dos docentes avaliam como insuficiente, já com relação á infraestrutura urbana local, o número sobe para 44,83%. Acrescente-se, ainda, que em relação à inovação social o número é de 20,69% e sobre o acesso e apoio a estudantes em vulnerabilidade o número é de 22,41%. A avaliação negativa se deve ao fato de que esses aspectos precisam realmente ser melhorados, no entanto, existem ações desenvolvidas com a finalidade de promoção de melhorias para a comunidade interna e externa e para a proteção de minorias e grupos discriminados, as quais visam remover barreiras, formais e informais, que impeçam o acesso ao mercado de trabalho, a universidades e a posições de liderança.

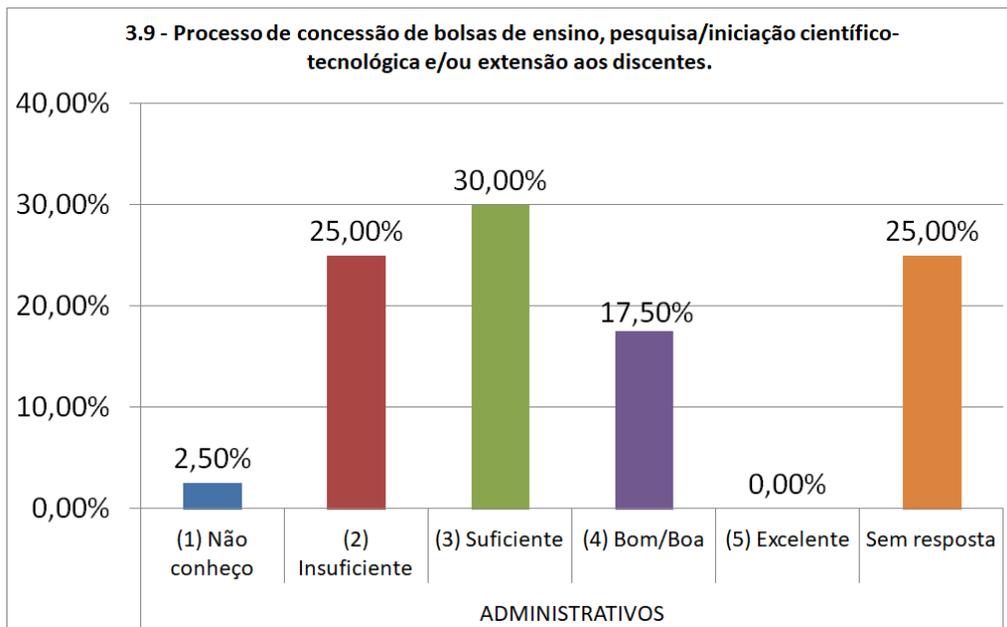
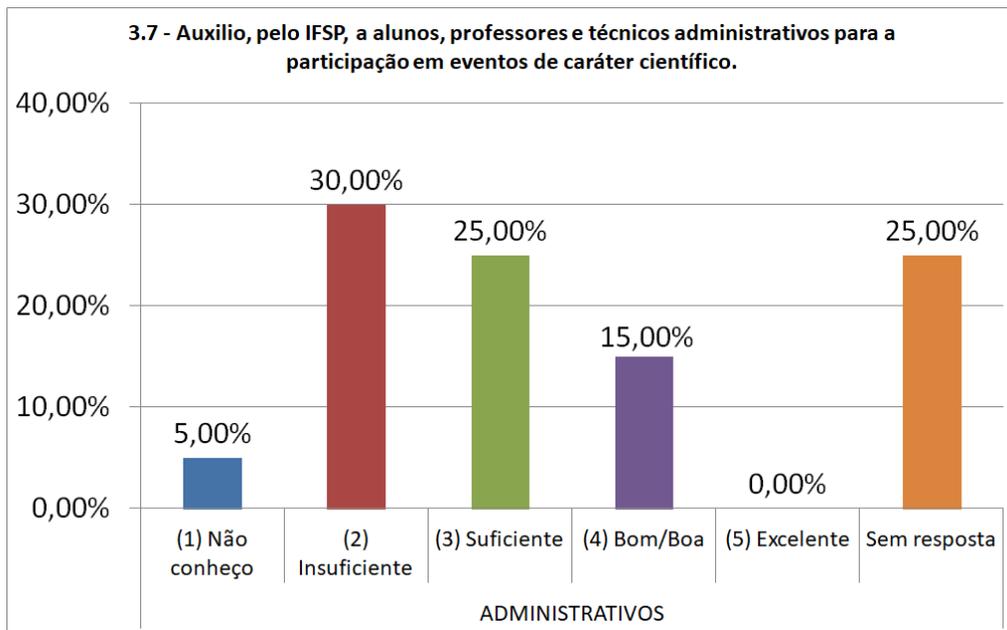
Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3, denominado Políticas Acadêmicas, se constitui como um conjunto de ações relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à internacionalização com vistas à melhoria dos processos e procedimentos que tenham impacto mais direto no corpo discente, mas que envolvem todos os sujeitos pertencentes à Instituição: alunos, professores, técnicos administrativos e até mesmo a comunidade externa: grupos organizados, empresas, governos, etc.



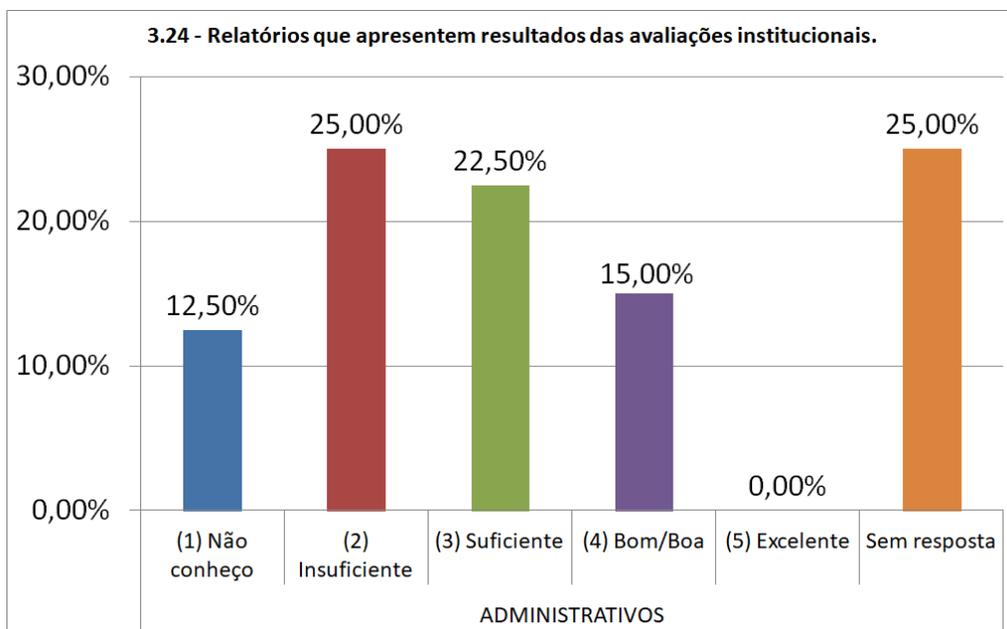
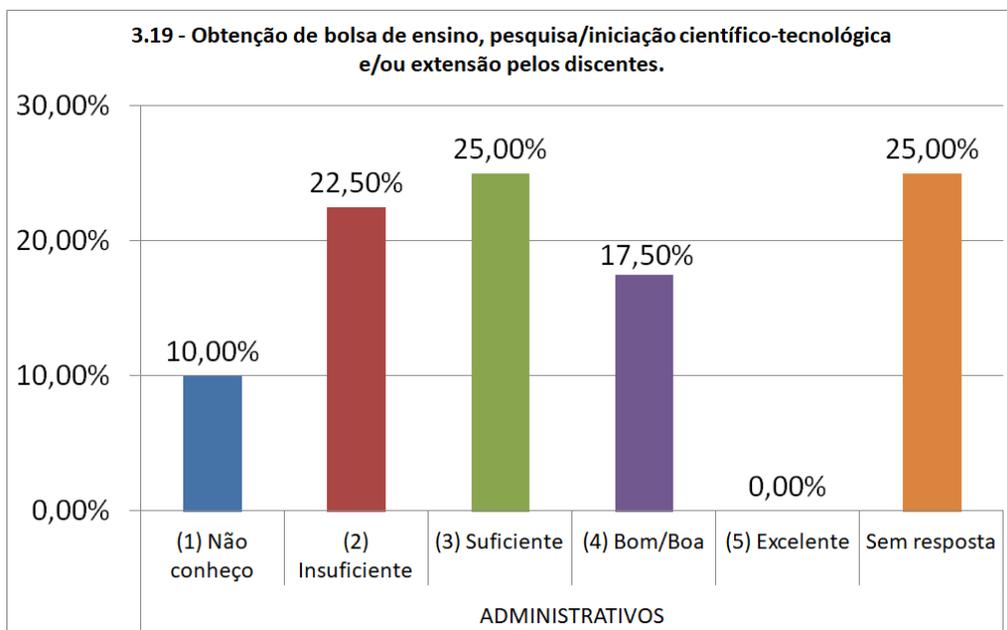
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**

Gráfico 6 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

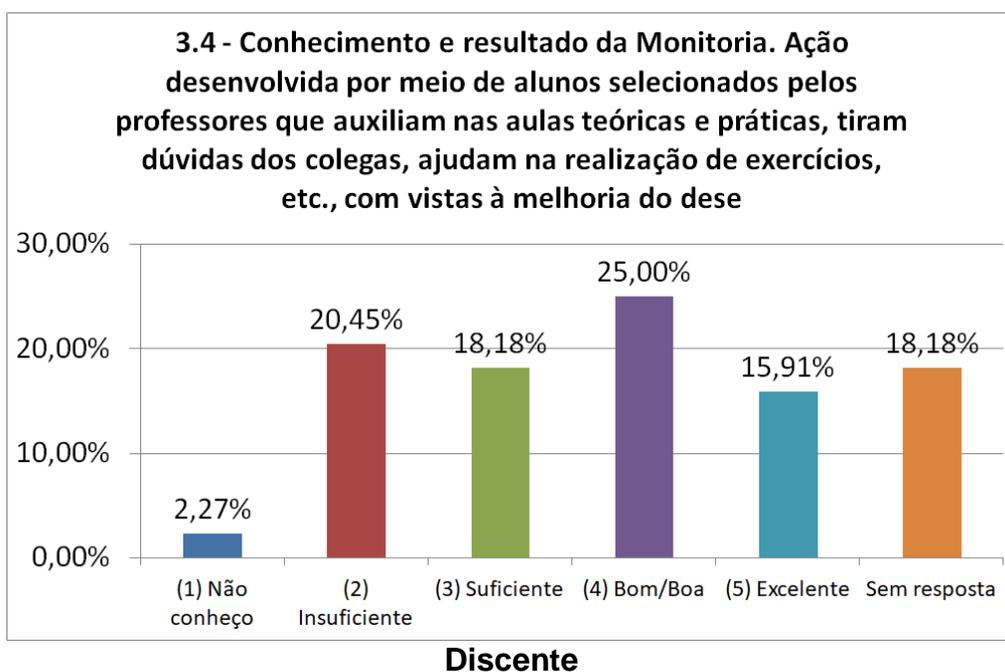


Nestes itens, vale considerar inicialmente que 25% dos administrativos não responderam às questões. Ademais, os dados mostram que 35% avaliam de forma negativa o auxílio a eventos; 27,5% consideram negativa a concessão de bolsas; 32,50% consideram a obtenção de bolsas aluno insuficiente ou alegam desconhecimento e, por fim, 37,50% alegam desconhecer ou consideram



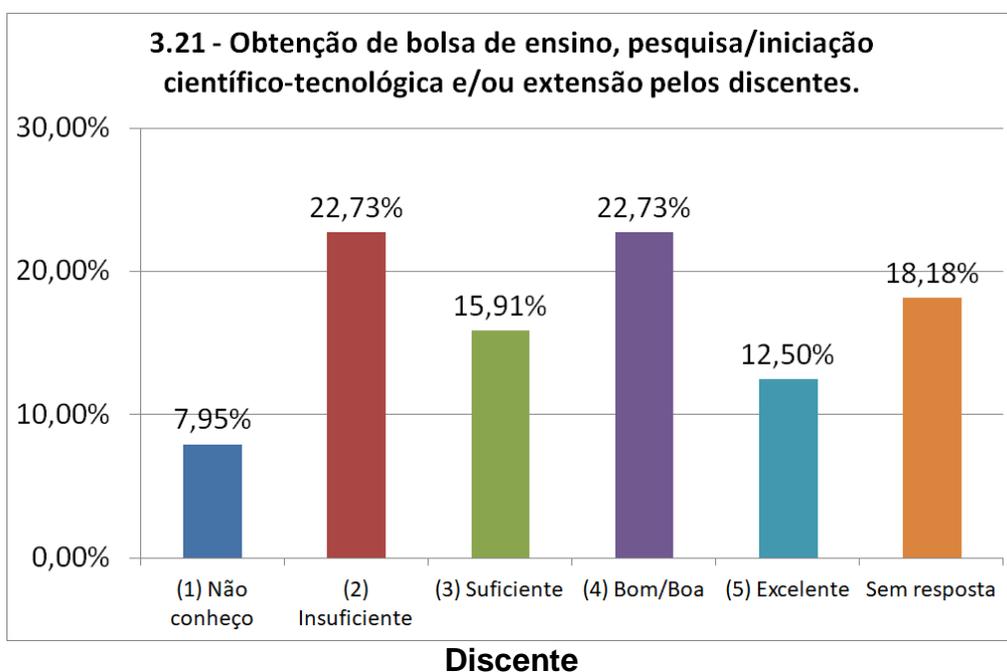
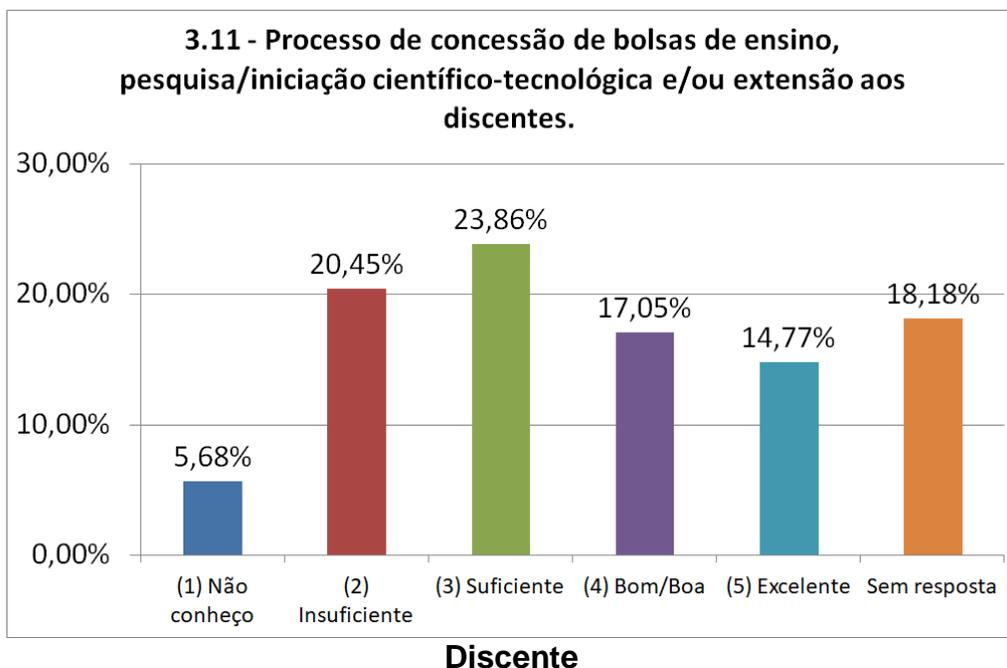
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**

insuficientes os relatórios de resultados de avaliação institucional. Nesse aspecto, para além do desconhecimento por parte do servidor, o que precisa ser resolvido com mais informações disponíveis para a comunidade, acrescente-se que, realmente, é preciso haver maior investimento em relação a auxílios e concessão de bolsas. Para o ano de 2019, no orçamento do campus foi previsto um orçamento nove vezes maior que o previsto em 2018.



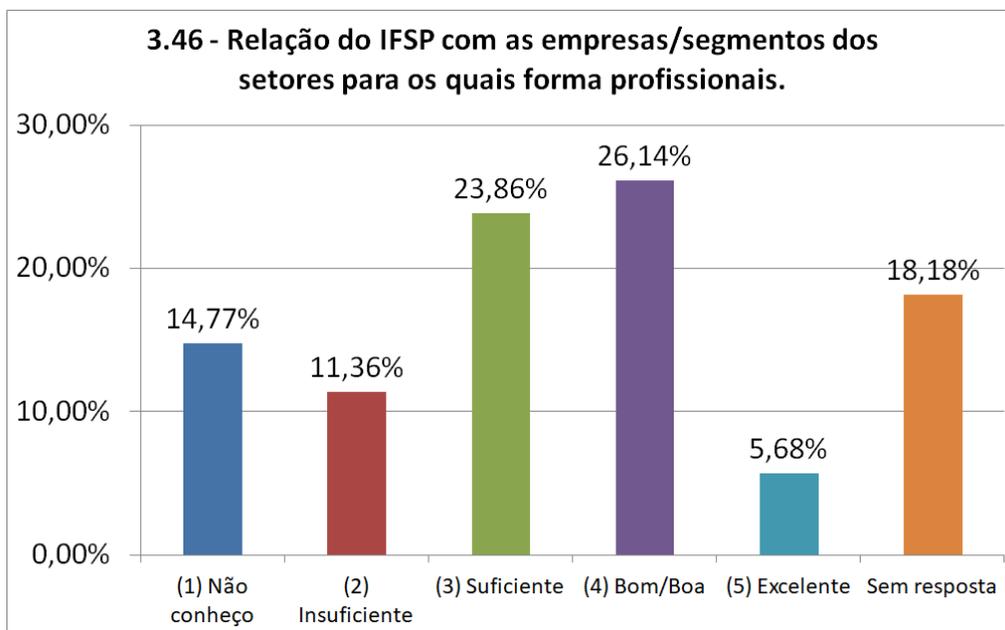


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

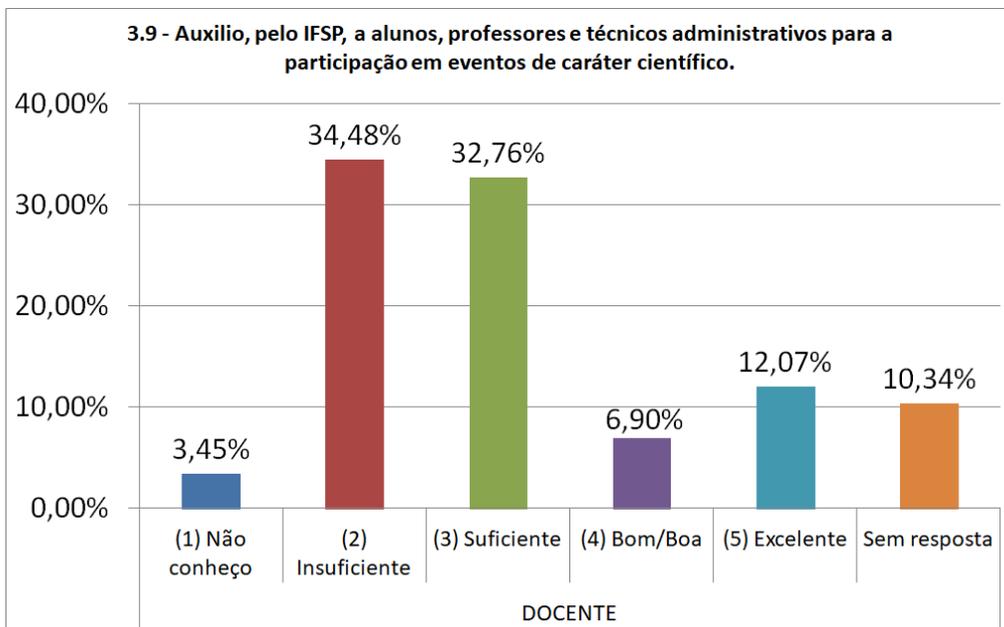
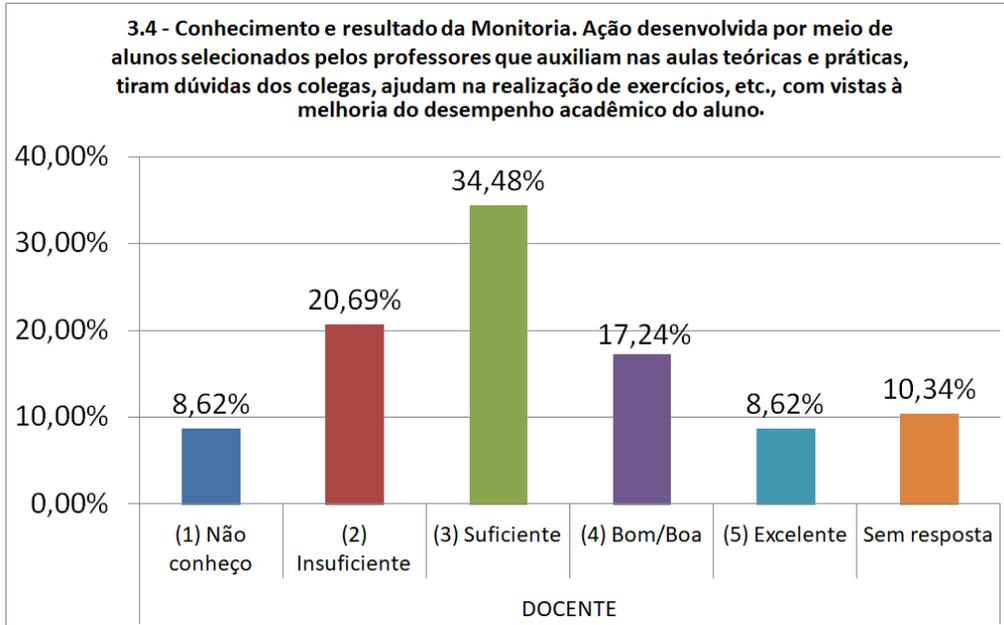


Discente

A avaliação apresentada pelos discentes reflete a fragilidade em relação às políticas acadêmicas, uma vez que entre 20% e 31% dos alunos consideram tais políticas insuficientes ou a desconhecem. Observe-se que com relação à monitoria, esse índice é de 22,72%; já em relação à obtenção, o número é de 26,13% e em relação à concessão, é de 30,68%. Um número significativo em relação ao total desconhecimento é o referente ao relacionamento do IFSP com as empresas, uma vez que 14,77% dos alunos afirmam desconhecerem tal política. Os dados, como apresentados, reforçam a fragilidade das ações relacionadas às políticas acadêmicas. Nesse aspecto, para além do desconhecimento por parte do discente, o que precisa ser resolvido com mais informações disponíveis para a comunidade, acrescente-se que, realmente, é preciso haver maior investimento em relação a auxílios e concessão de bolsas. Para o ano de 2019, no orçamento do campus, foi previsto um orçamento nove vezes maior que o previsto em 2018.

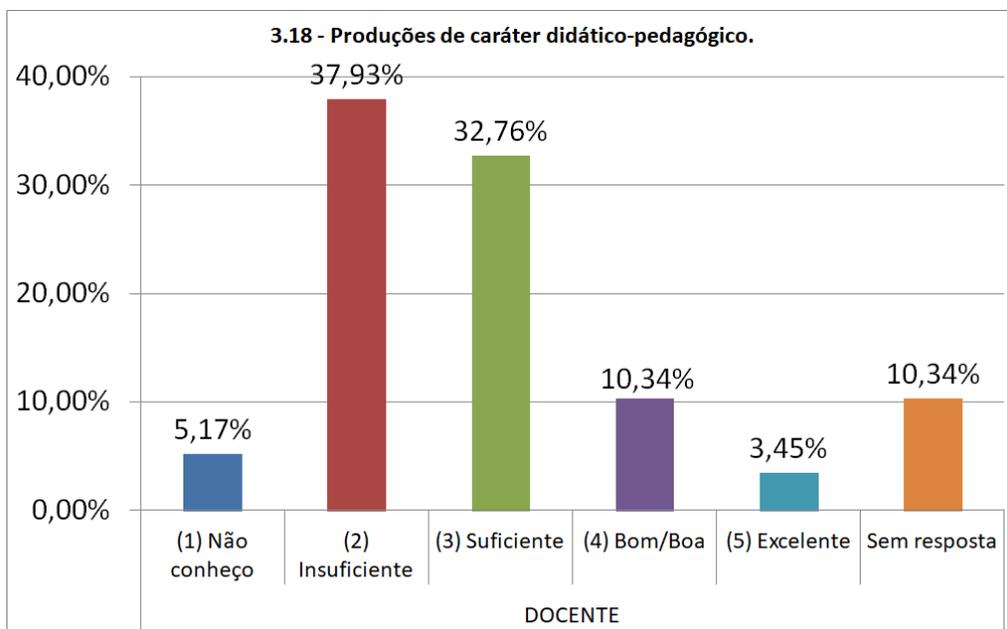
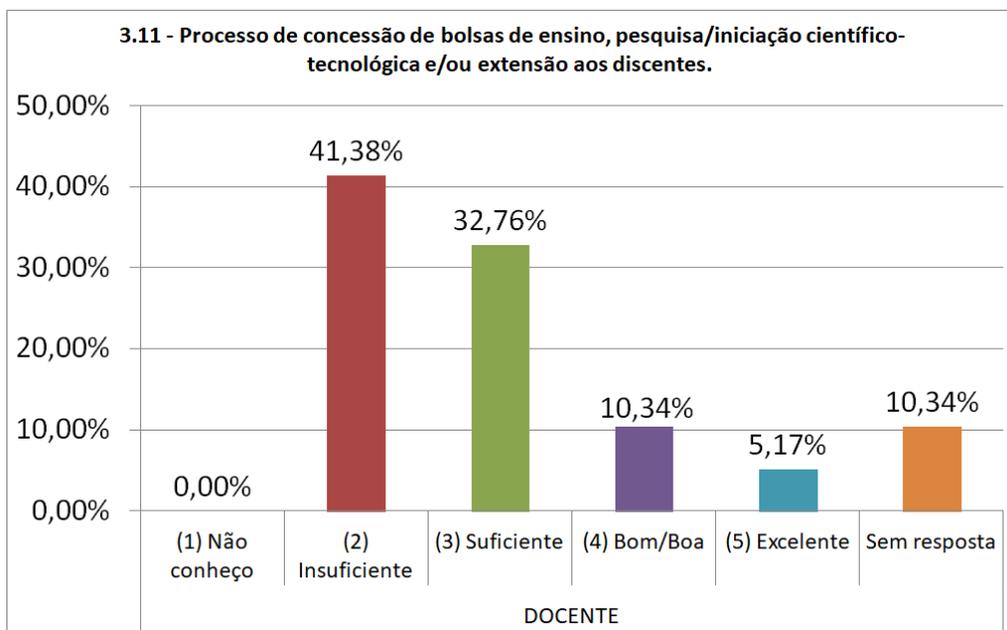


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**

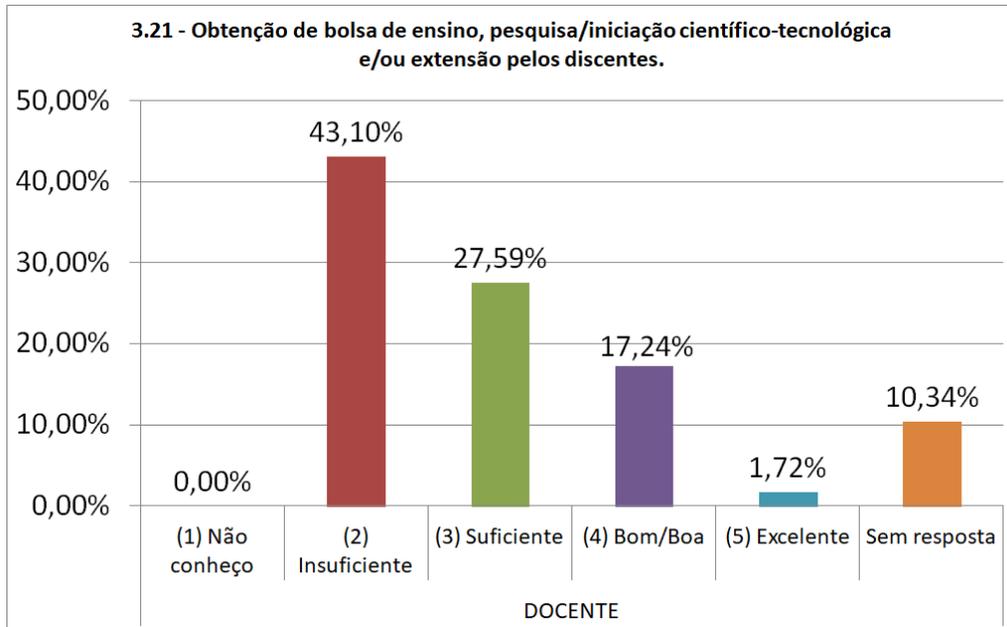
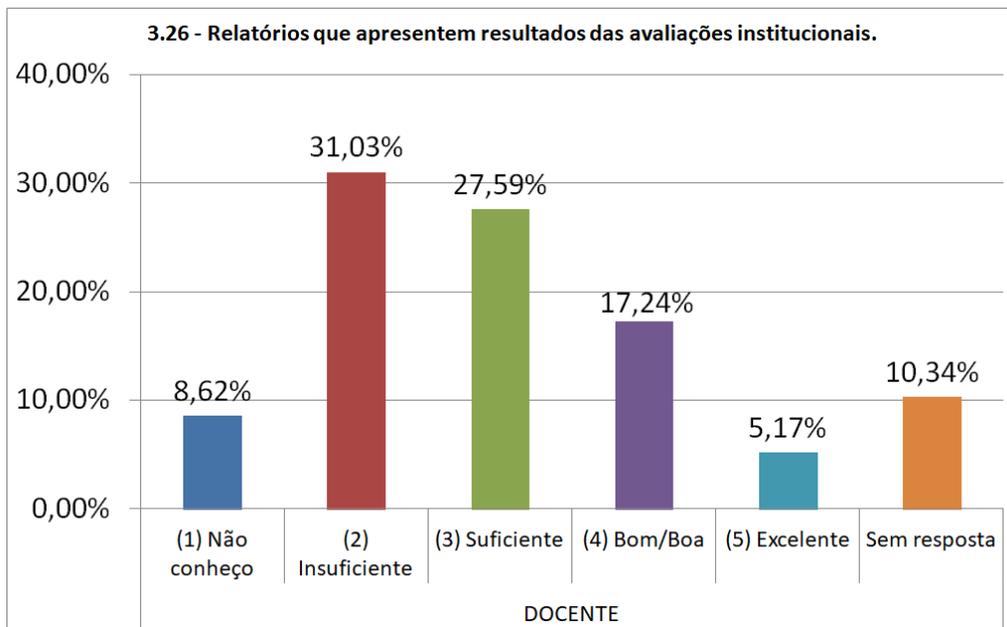
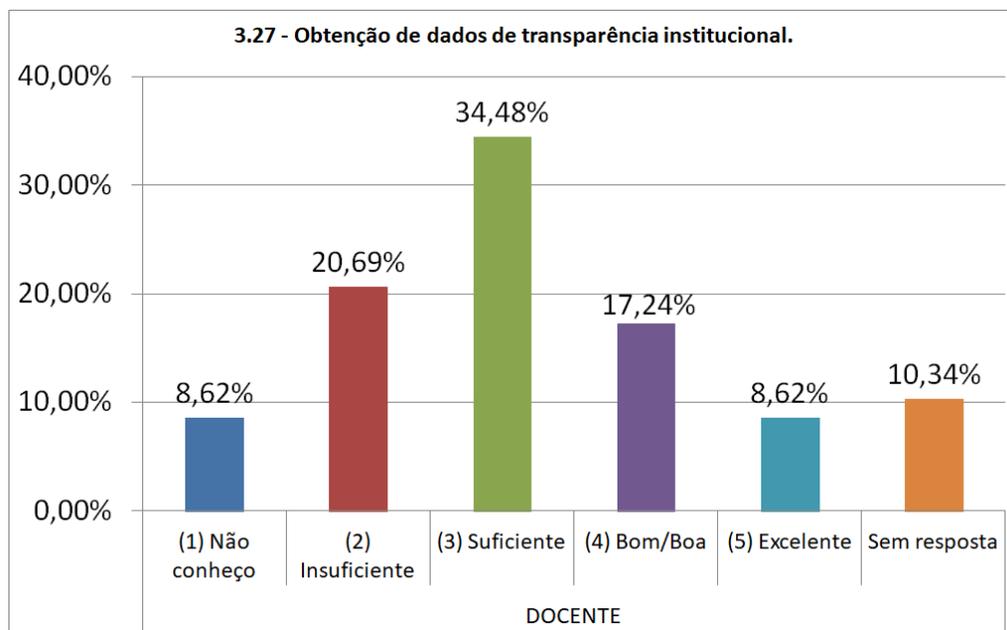


Gráfico 7 – Comunicação com a comunidade





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO



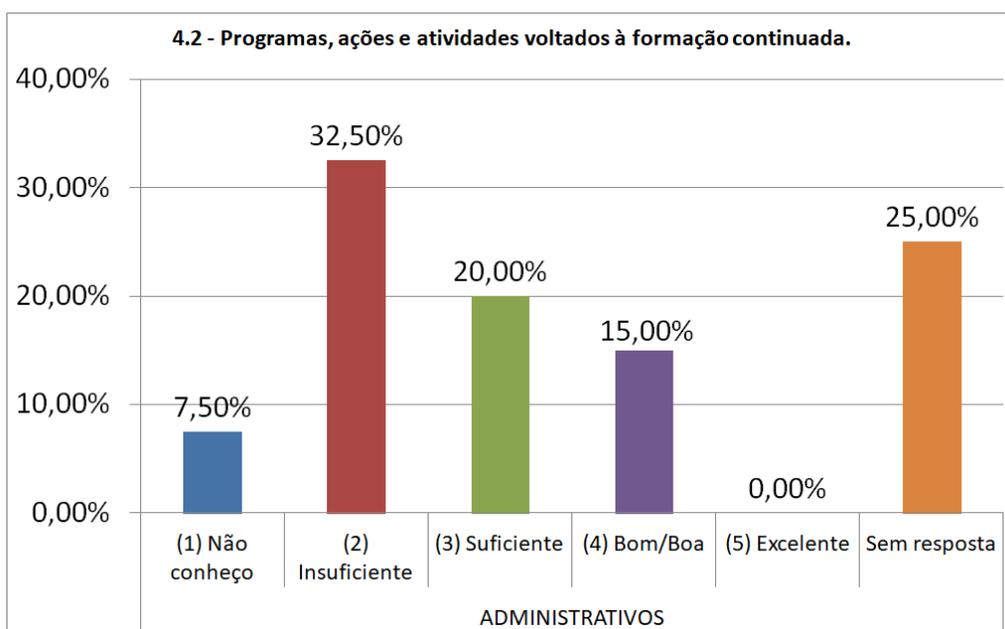
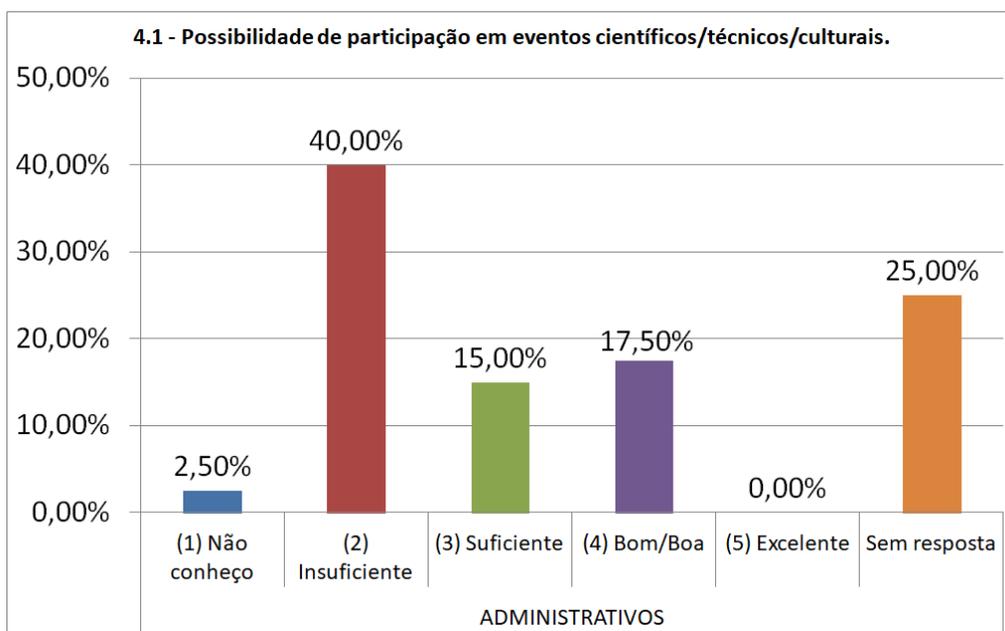
Em relação às políticas acadêmicas, os dados apresentados pelos docentes são mais alarmantes que aqueles apresentados pelos discentes. Em relação à monitoria, a avaliação negativa é de 29,31%; em relação aos auxílios para eventos é de 37,93%; com relação à concessão e à obtenção de bolsas aos discentes, 41,38% e 43,10%, respectivamente, a consideram insuficiente. Um dado importante é o relacionado aos relatórios de avaliações institucionais. Cabe ressaltar que o campus ainda não passou por avaliações externas, portanto esses relatórios só seriam os relacionados a outros campus. Outro dado preocupante está relacionado à transparência institucional, já que 20,69% a consideram insuficiente e 8,62% não a conhecem. Saliente-se aqui a necessidade de investimento em políticas acadêmicas, bem como na divulgação das informações relativas às ações institucionais. Destaque-se que, em relação a 2018, houve, no orçamento do campus, um aumento previsto de nove vezes maior para o ano de 2019, em relação às bolsas discentes. Com relação ao incentivo à participação em eventos, o campus também destinou um valor maior para custeio de diárias aos servidores para o ano de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

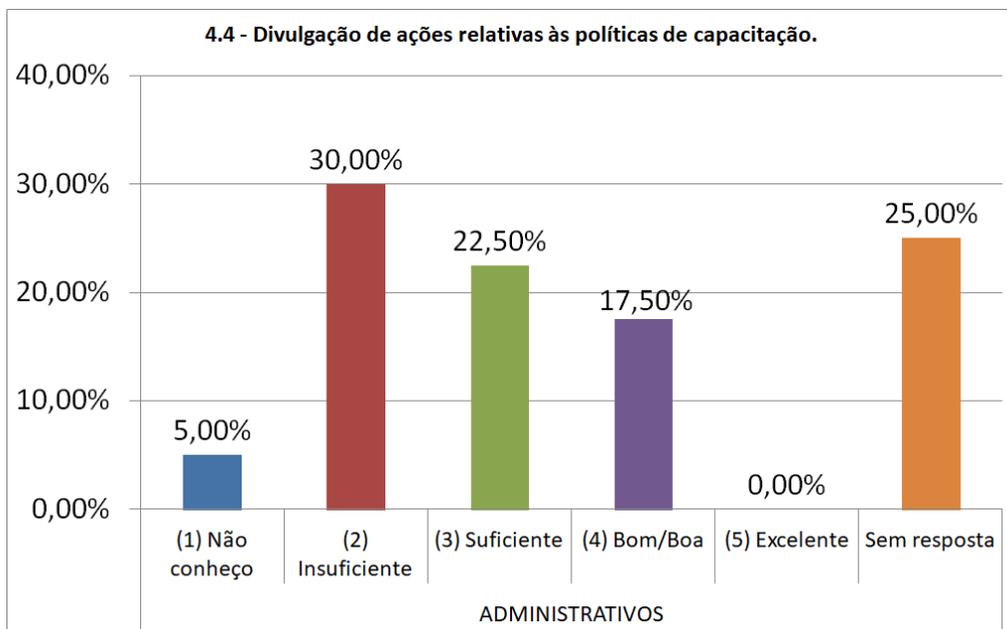
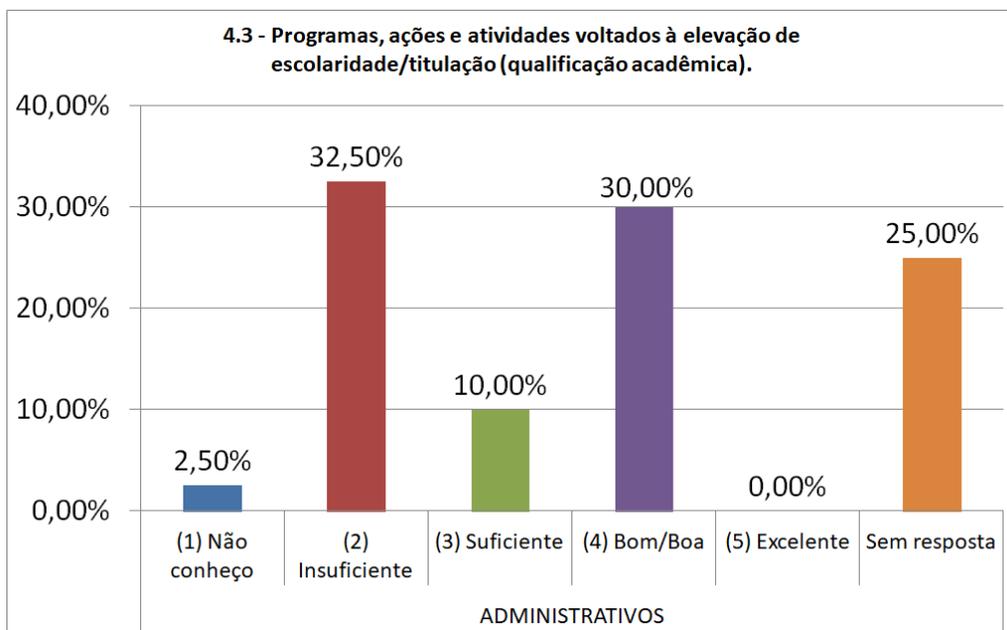
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Gráfico 8 – Percepção sobre as Políticas de Pessoal



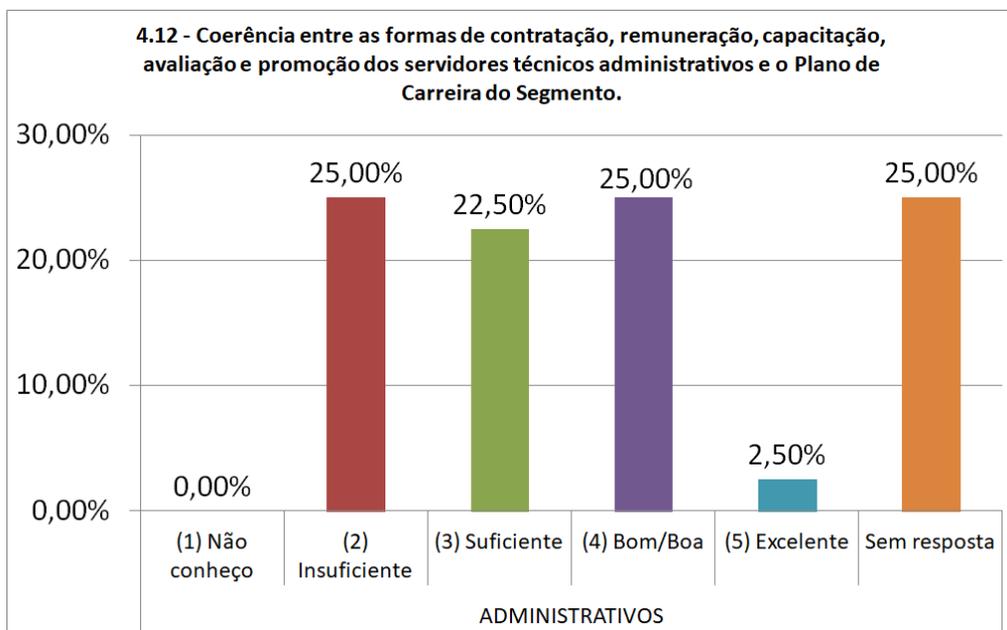


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

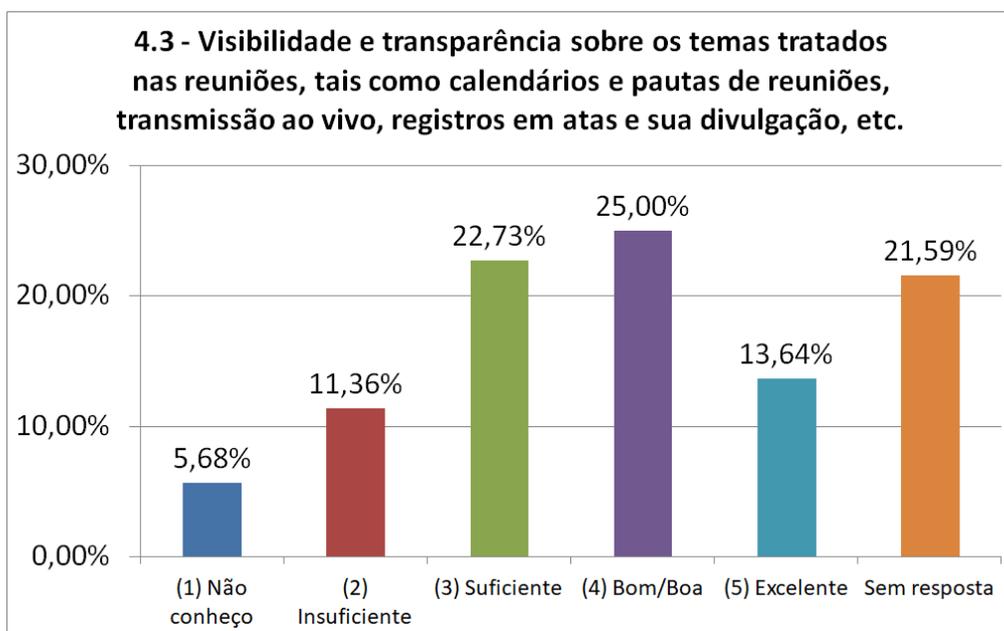


Em relação às Políticas de Gestão, percebe-se que o segmento administrativo apresentou entre 30% e 45% de insatisfação. Note-se que em relação à participação em eventos, o número é de 42,50%. Nesse caso, é preciso maior investimento por parte do campus. Já com relação à Formação Continuada, elevação de escolaridade, políticas de capacitação e coerência com o Plano de Carreira, cujos números são 40%, 35%, 35% e 25%, salienta-se a necessidade de maior divulgação entre os servidores administrativos, já que as políticas estão implantadas e atendem às demandas. Além disso, as políticas de contratação, remuneração, capacitação e promoção estão previstas no Plano de Carreira do Servidor e são seguidas. Dessa forma, os 25% que acham insuficiente e os 25% sem resposta, provavelmente, não o conhecem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

Gráfico 9 – Percepção sobre informações à Comunidade Interna

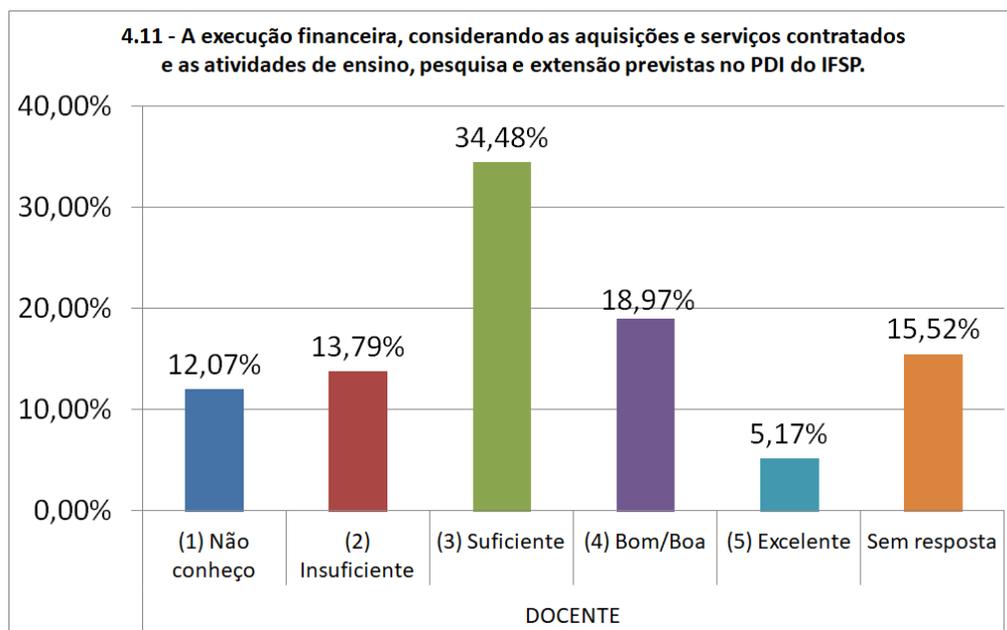


Nesse item, percebe-se que 17,04% dos discentes avaliam como negativa a visibilidade dada sobre itens tratados nas reuniões. Como em outros itens anteriores, a porcentagem que avalia positivamente é maior, o que pode sugerir que um percentual de alunos pode não ter tido acesso a informação, mas não que ela não tenha sido divulgada. No entanto, isso requer mais atenção às formas de divulgação, de forma a garantir acesso a toda comunidade acadêmica. Desse modo, o campus retomará o diálogo com os discentes para verificar entre eles qual a forma mais eficaz para que todas as informações cheguem à comunidade acadêmica, sem exceção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

Gráfico 10 – Percepção sobre sustentabilidade financeira



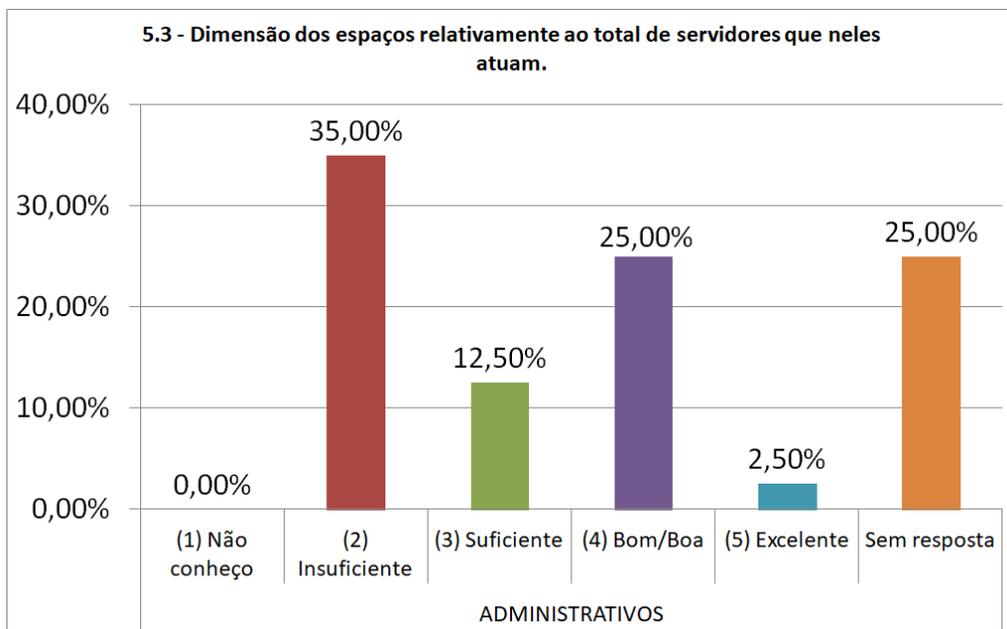
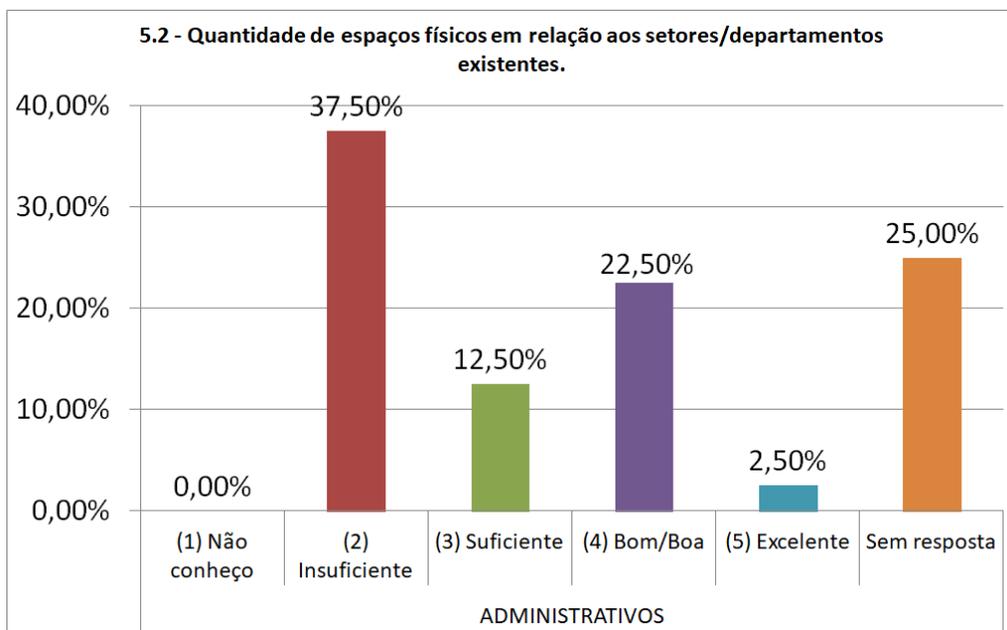
Neste item, 25,86% dos docentes consideram negativa a avaliação em relação à execução financeira com relação às aquisições e serviços contratados e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Considere-se que para 2019 houve previsão de mais investimento nestas ações.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Gráfico 10 – Percepção acerca da infraestrutura física

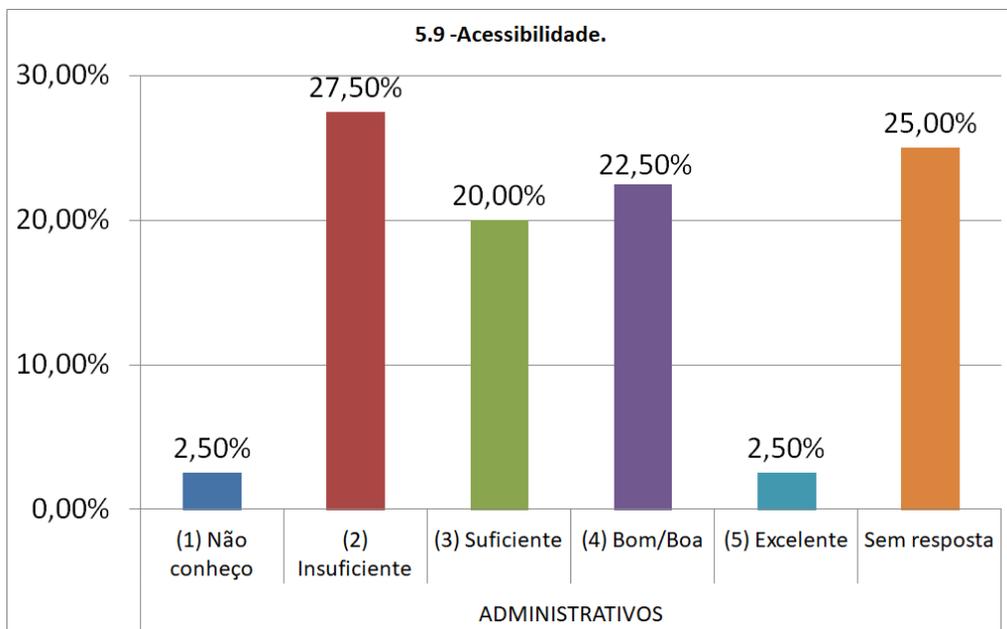
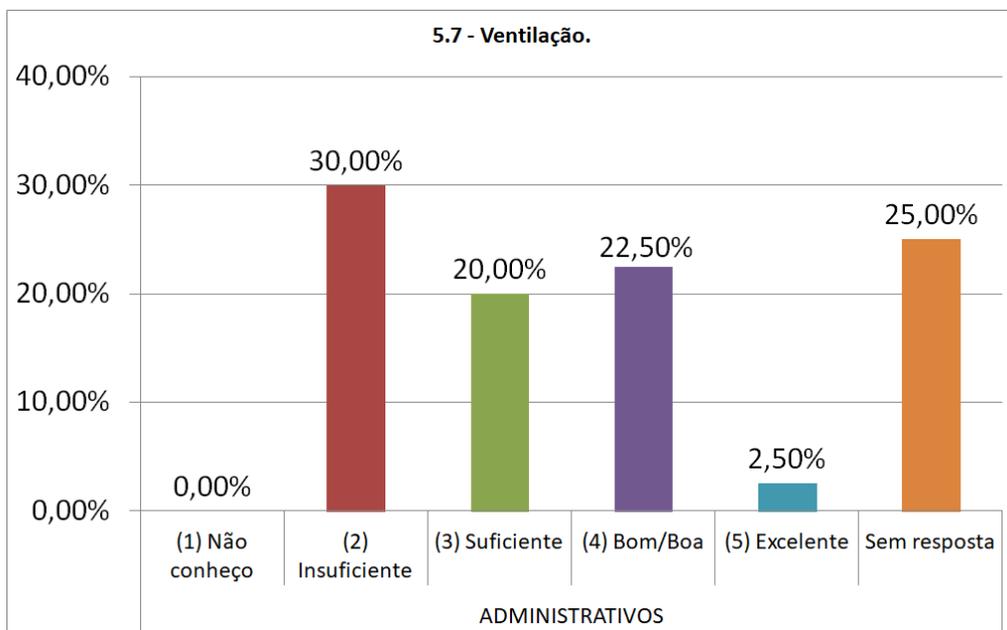


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

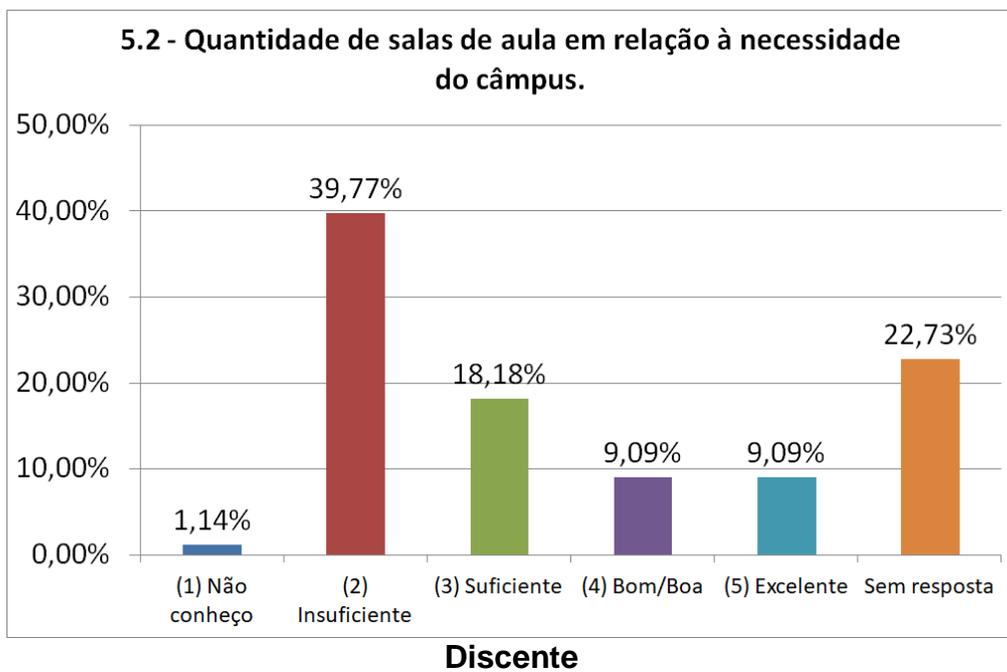


A infraestrutura do campus, como apontado pelos servidores administrativos em relação à quantidade de espaços, dimensão dos espaços, ventilação e acessibilidade, apresenta um percentual de 37,50%, 35%, 30% e 30%, respectivamente, de avaliações negativas, acrescidas de 25% que não



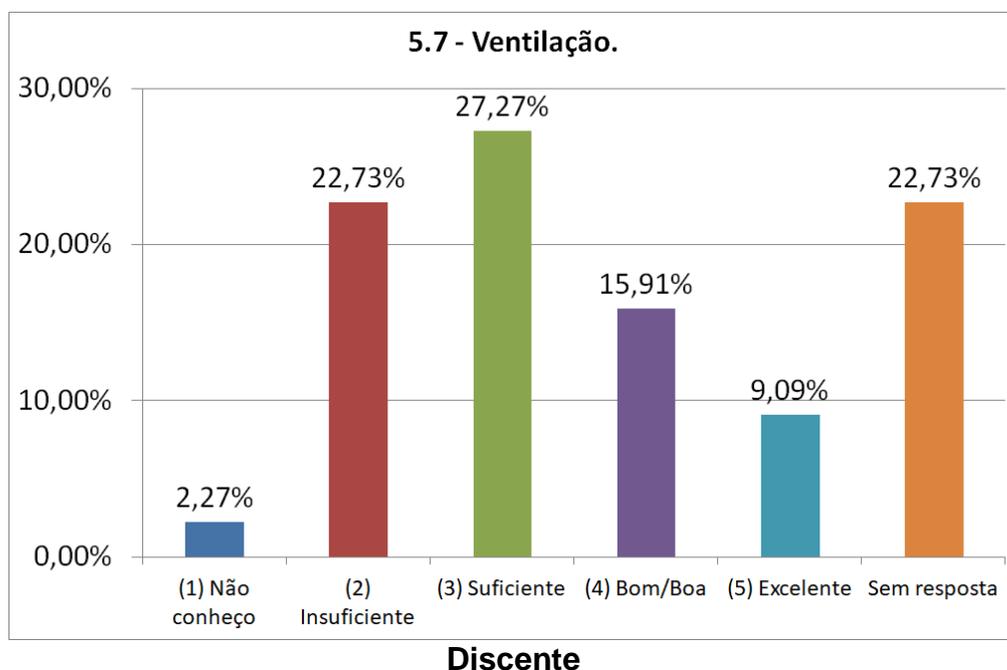
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**

responderam. Esses números apresentam, de fato, uma fragilidade do campus. Há necessidade de construção/ adequação dos espaços para os servidores atuarem e de investimento em acessibilidade. Com relação à ventilação, todos os espaços possuem ventiladores e, apenas a sala dos assistentes de alunos e da CAE não possui ar condicionado, o que deverá ser providenciado para os próximos anos.





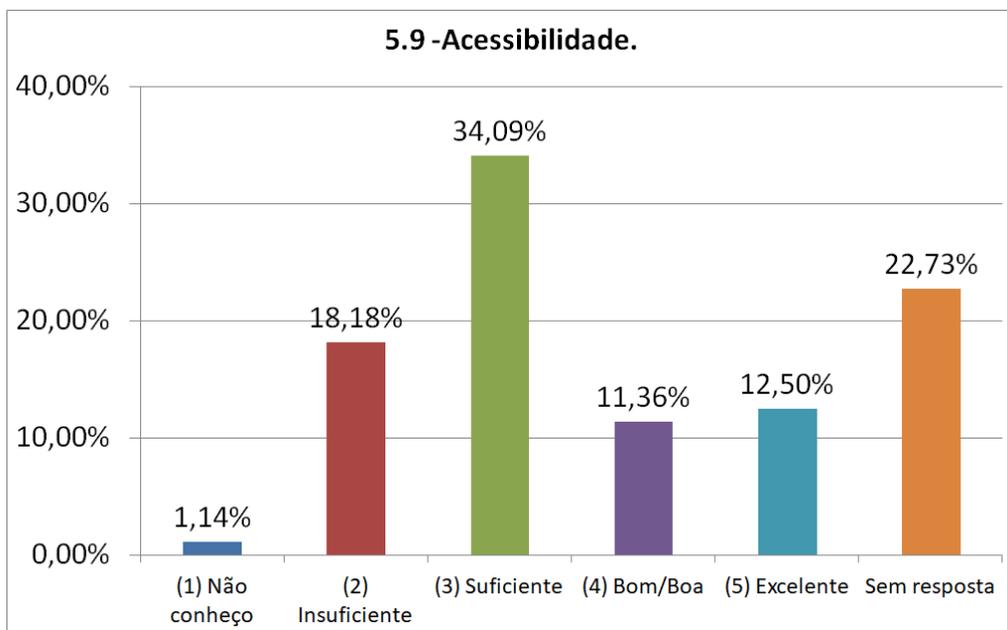
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO



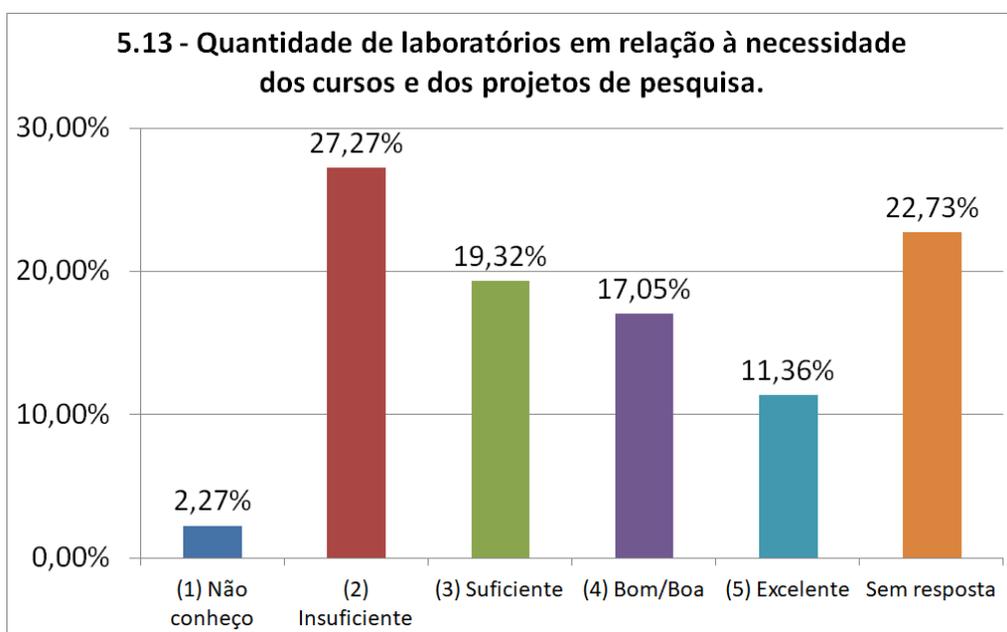
Entre os discentes, apenas 34,95% consideram a quantidade de salas de aulas adequada. Realmente, esta é uma fragilidade do campus. Hoje, as salas de aulas não comportam mais o número de turmas, o que demanda a construção de mais um bloco de salas ou a dobra do laboratório de edificações ou Mecatrônica, o que liberaria salas de aulas teóricas. Com relação à ventilação, 47,27% consideram-na adequada. Realmente, para as altas temperaturas da região, que chegam a 45 graus, é necessário melhorar a ventilação das salas de aulas. Embora em 2018 tenham sido instalados mais ventiladores, ainda é insuficiente para manter um ambiente saudável para os 40 alunos por sala. Por esse motivo, entre as propostas de melhorias está a instalação de ar condicionado em todas as salas de aulas, o que será feito com recurso externo, a saber emendas parlamentares.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**



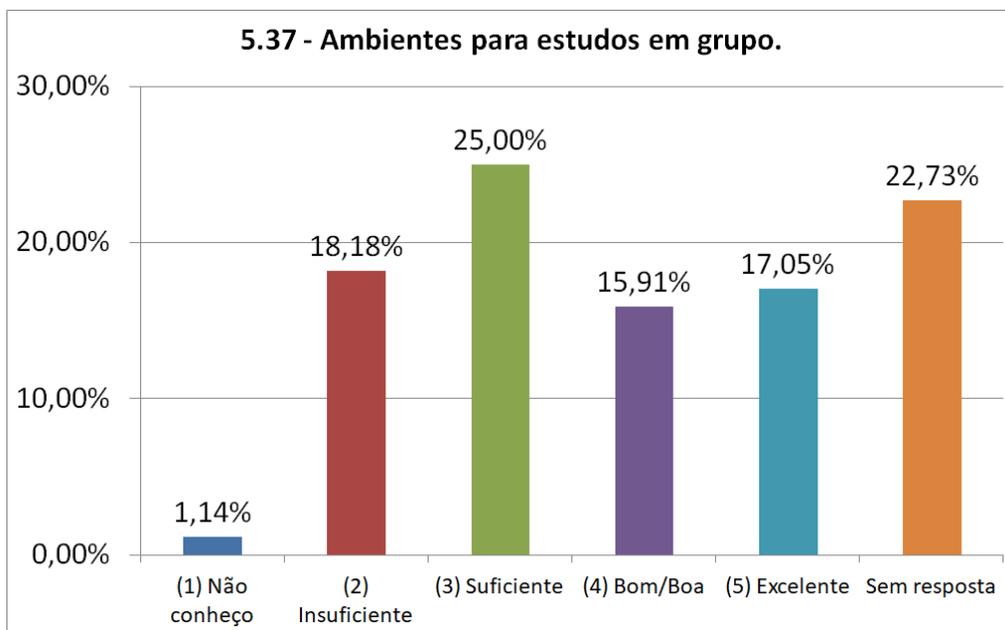
Discente



Discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO

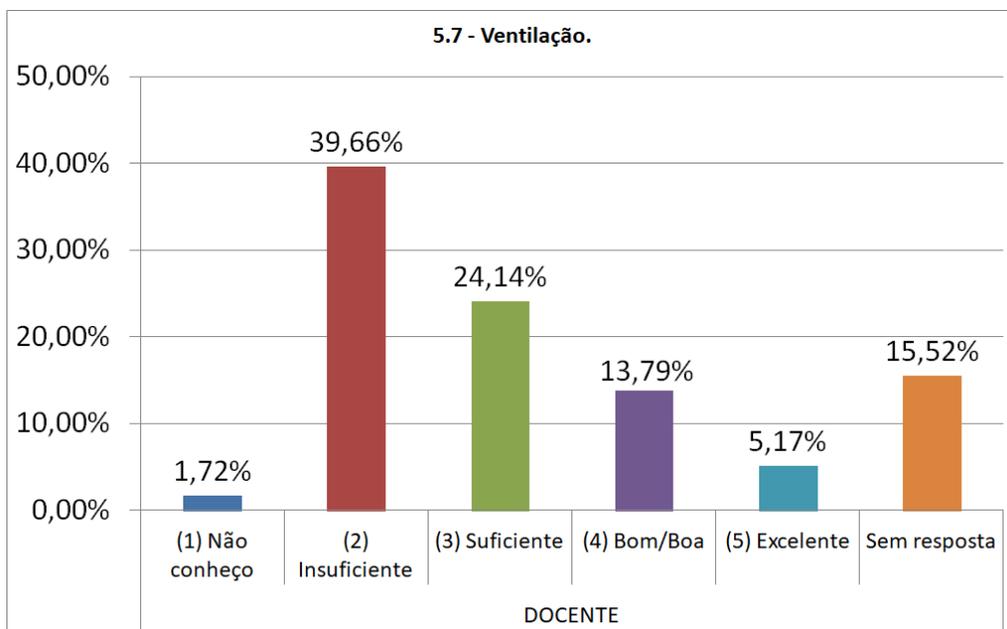
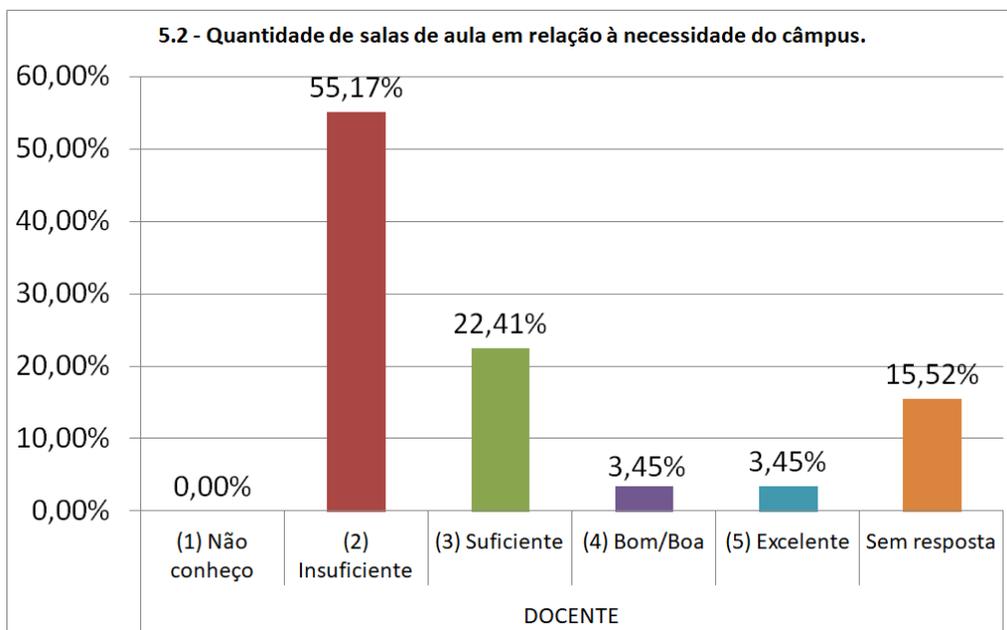


Discente

Outro aspecto a se considerar é a acessibilidade, item avaliado positivamente por 57,95%. Além disso, a quantidade de laboratórios também foi avaliada positivamente por apenas 47,73% e o ambiente para estudos em grupos por 57,96%. Saliente-se que o campus adaptou uma sala para estudos em grupo, além do espaço disposto na biblioteca, mas ainda há necessidade de mais espaços. No entanto, será necessária a construção de mais salas para que se possa dispor outros espaços para os alunos. Saliente-se, ainda, que tal proposta consta no planejamento do campus, demandando, no entanto, a liberação de recursos financeiros.

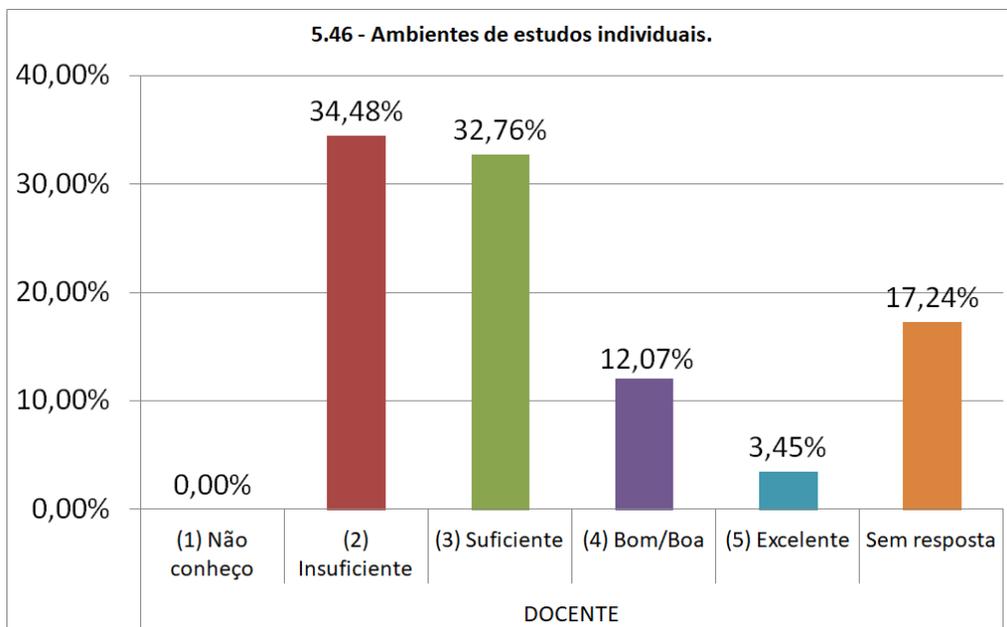
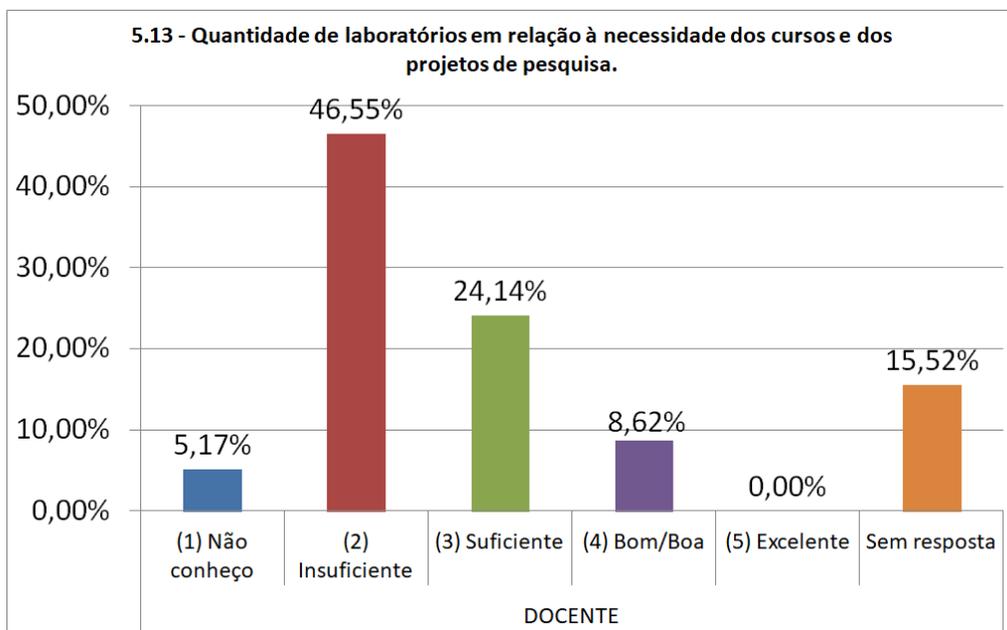


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO



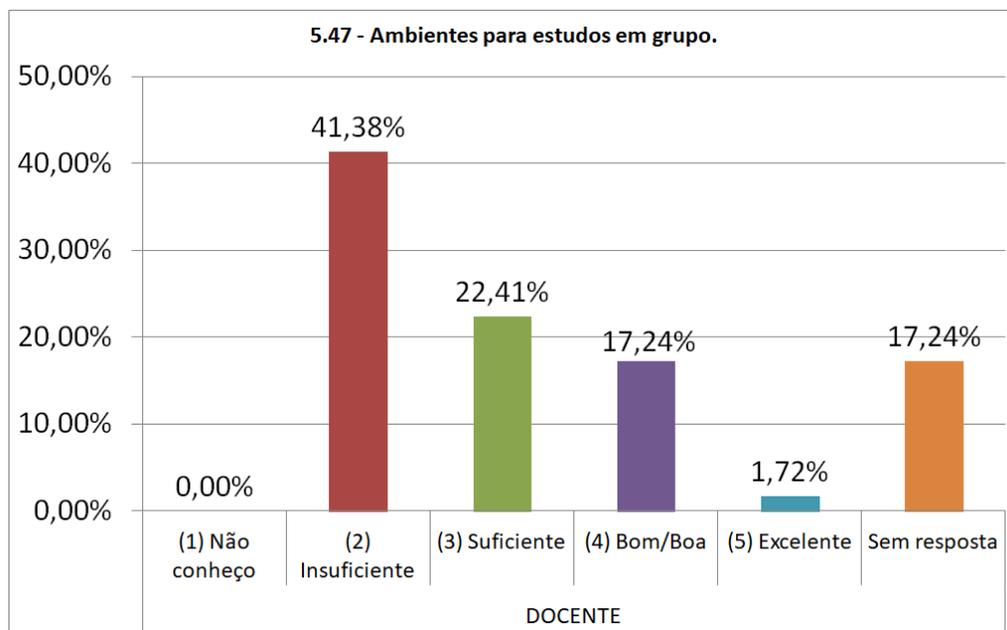


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS REGISTRO**



Percebe-se aqui, que há uma necessidade urgente de investimentos em infraestrutura. Os percentuais de docentes que avaliaram positivamente em relação à ventilação, quantidades de laboratórios, ambientes de estudos individuais e ambientes de estudos em grupos foram, respectivamente, 43,1%, 32,76%, 48,28% e 41,37%, ou seja, menos de 50 % do total. Assim como já apontado anteriormente, a infraestrutura do campus é, hoje, uma das maiores fragilidades a serem resolvidas. Faltam realmente laboratórios e espaços para estudos individuais e coletivos. Saliente-se que a construção de novos espaços consta no planejamento do campus, demandando, apenas, a liberação de recursos para tal.

Considerações finais

O campus Registro, a partir dos dados levantados neste relatório, reforçará suas ações com vistas a minimizar as fragilidades apontadas.